ANNO LXX — Quarta-feira 18 de Abril de 1894 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERIA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residente em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Abril, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido do Cabo Submarino ás 6 horas e 35 minutos da tarde).

O Ministerio da Guerra communicou á imprensa que o « Aquidaban » foi posto á pique por tres torpedos lançados pela « Gustavo Sampaio ».

--- Telegrammas de Montevidéo communicam que o ex-almirante Custodio com o « Republica, » « Meteoro ,» « Esperança, » « Iris » e « Uranus» chegaram desmantellados á Buenos-Ayres pedindo soccorro ao governo argentino.

--- A taxa do cambio foi hoje pela manhã 9 e 1|8 frouxo, a tarde porém firme.

Rio de Janeiro, 17 de Abril, ás 8 horas e 15 minutos da manhã (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

Telegramma de Montevidéo diz que, depois de completo fracasso da expedição do ex-almirante Custodio ao Rio Grande, vio-se elle obrigado a reembarcar a tropa, desembarcando em Castilhos mais de mil homens e os generaes Salgado, Guerreiro e Victoria.

O resto da força seguio em rumo do Norte nos nàvios, indo Custodio no « Republica » e no « Iris, « « Meteoro, » » Uranus » e « Esperança » o referido resto das tropas.

O Dr. Carvalho, secretario de Salgado, telegraphou de Castilhos contando façanhas da expedição, deitando culpas á Custodio que os abandonou no Rio Grande, onde tiveram grandes perdas.

--- O Governo Oriental deu ordens severas para que os abandonados sejam conduzidos em grandes embarcações para a Ilha das Flores, afim de serem desinfectados.

—Nos ultimos dias chegaram á Montevidéo, procedente do Paraná, Menezes Doria, Piragibe, Jacques Ourique, Sebastião Bandeira e mais 39 individuos. Esperam-se alli outros fugitivos, no vapor *Fortuna*, procedente de Desterro.

—O cruzador *Bahia* ha tres dias que está de fogos accesos em Montevidéo aguardando ordens.

— A' ultima hora constou que os abandonados de Castilhos embarcaram n'um pontão rebocado pelo vapor *Emperor* para Montevidéo.

— Os fugitivos do ex-almirante Saldanha estão 283 na *Affonso d'Albuquerque* e 215 na *Mindello*, tendo fugido 126 para Buenos-Ayres. Talvez embarque hoje no vapor *Pedro 3.º*, seguindo para Lisboa, comboiando esse vapor o *Affonso d'Albuquerque*.

Os fugitivos estão em boas condições.

O *Mindello* ficará em Montevidéo para entrar no dique afim de fazer concertos.

Londres, 17 de Abril.

Foi preso um anarchista que conduzia bombas de dynamite destinadas aos bancos.

Os judeus prohibiram a entrada dos uzurarios nas Sinagogas.

Quebrou o banqueiro Nette, de Florença.

A Rainha da Inglaterra partio para ir assistir o casamento do Grão Duque de Hesse com a Princeza Victoria, filha do Principe de Galles.

Roma, 17 de Abril.

S. S. o Papa beatificou João Avila e Diogo José.

Em Turim os camponezes pretenderam destruir o aqueducto. Foram repellidos travando-se luta entre elles e os bersagliere.

Em Genova tiveram logar as provas do encouraçado « Sardegna, » que deitou 29 milhas.

New-York, 17 de Abril.

O « Neu-York Herald » encarregou o seu correspondente no Rio de Janeiro de comprimentar o marechal Floriano Peixoto pela terminação da revolta.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 22 de Fevereiro de 1894

Acto :

— O governador do Estado tendo em vista a proposta do Inspector do Thesouro contida em officio n. 117, de hoje datado, resolve nomear o cidadão Antonio Marinho dos Santos para exercer o cargo de collector das Rendas do Estado no municipio do Brejo.

— Ao Sr. Dr. presidente do Estado da Parahyba Rogo-vos digneis de prestar-me informações sobre se são, ou não, verdadeiras as firmas dos agentes fiscaes de Ingá d'esse Estado attentas as dissimilhanças que se notam tanto no caracter da lettra, como na uniformidade das assignaturas dos mesmos funccionarios, como vereis das doze inclusas guias, cuja devolução vos solicito na primeira opportunidade.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado —O Exm. Sr Dr governador do Estado manda communicar-vos que, tendo em vista vossa proposta contida em officio n. 117, de hoje datado, nomeou o cidadão Antonio Marinho dos Santos para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio do Brejo.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em 1 do corrente, o cidadão Luiz de França Pereira, assumio interinamente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Cabo, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito interino.

Ao mesmo -O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé, em 9 do corrente, entrou no goso de dous mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria de 25 de janeiro ultimo.

Expediente do dia 23 de Fevereiro de 1894

Actos :

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio da Escada bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, resolve prorogar por 30 dias com os vencimentos a que tiver direito, a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicou-se ao Dr. Juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, promotor publico do municipio de Triumpho, para igual cargo no de Ingazeira, ao qual é annexo o de S. José do Egypto, e declarár sem effeito a sua anterior remoção para o de Ouricury, devendo assumir o respectivo exercicio dentro do praso de 35 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes, provedoria e residuos do municipio de Iguarassú, Basilio José Pereira Vianna, resolve designal-o para exercer o officialato do registro geral das hypothecas do mesmo municipio devendo assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado, manda communicar-vos que, nesta data exonerou o cidadão Antão Borges Alves Junior do cargo de collector das rendas do Estado, do municipio de Gloria de Goitá.

— Ao mesmo O Exm. Sr. Dr governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá, entrou hontem no goso de tres mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria de 9 do corrente

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira, com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que removeu hoje, o promotor publico do municipio de Triumpho, bacharel Salvador Celso d'Albuquerque, para igual cargo n'esse municipio onde deverá assumir o exercio dentro do praso de 35 dias, ficando sem effeito a sua anterior remoção para o de Ouricury.

« Mutatis Mutandis » Ao Dr. juiz de direito de Ouricury e ao de Triumpho.

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que nesta data, designou o 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime annexos desse municipio, Basilio José Pereira Vianna, para exercer o officialato do registro geral de hypothecas do mesmo municipio.

Expediente do dia 26 de Fevereiro de 1894

Actos :

O governador do Estado, tendo em vista a informação da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros, a quem foi presente o requerimento do capitão João Lopes Braga commandante da mesma companhia, resolve conceder-lhe, nos termos do § 1.º do artigo 35 do Regulamento de 6 de Dezembro de 1887, dous mezes de licença, com soldo sómente, para tratamento da sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve incorporar ao districto de subdelegacia de Afogados desta capital o da Boa-Viagem, cujos subdelegados, 2.º e 3.º supplentes, Manoel Henrique Nogueira, Ignacio Baptista Fundador e Affonso José de Albuquerque, ficam assim dispensados. Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao Sr. capitão de fragata Antonio Francisco Velho Junior. -Pelo vosso officio de 22 do corrente, a que respondo, fico sciente de haverdes nessa data, assumido o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, deste Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 2 do mesmo mez e agradeço-vos a fineza da communicação.

Sr. Dr. Inspector da Alfandega.

Peço-vos que, nos termos de vossa informação em officio n. 178, de 19 do corrente, mandeis effectuar o fornecimento dos medicamentos drogas e utensilios constante da inclusa relação, assignada pelo 1.º medico do presidio de Fernando de Noronha.

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Declaro-vos que nos termos de vossa informação n. 92, de 12 do corrente, e de conformidade com o artigo 58 do Regulamento n. 8946, de 19 de Maio de 1883 concedi a Leite Porto & C., licença para venderem estampilhas do Estado em seus estabelecimentos constantes da petição junta por copia.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que em 14 do corrente, o Bacharel Thomaz Soriano de Souza, Juiz de Direito do municipio de Leopoldina, entrou no goso da licença de 30 dias, que lhe fora concedida pelo Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal, em 23 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 19 do corrente, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, visto ter findada em 18 do mesmo mez a licença de 30 dias, que lhe fora concedida pelo Sr. Dr. presidente o Superior Tribunal de Justiça.

— Ao mesmo O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, em 13 do corrente o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, visto ter terminado a licença em cujo goso se achava.

Srs membros da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data e de accordo com a vossa informação na petição do capitão commandante João Lopes Braga, de que trata o vosso officio de 24 do corrente, concedeu-lhe dois mezes de licença, com soldo somente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Despacho do dia 12 de Abril de 1894

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante. - Ao Dr. Inspector do Thesouro para attender em termos.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha.—Como requer.

Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda. —Com requer.

Julia Honorina de Mello. —Deferido, com officio, d'esta data ao Thesouro do Estado.

André José Domingues. —Dirija-se ao Dr. Delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação.

Antonio Lopes de Lyra. —Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Antonio Vianna dos Santos. Ao Director do Presidio de Fernando de Eoronha, para fazer entregar ao peticonario, a certidão junta.

Antonio Gonçaves Lima, Indeferido.

Alexandrina Teixeira Lima. Indeferido,

Anna Catharina das Neves. Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Eugenio Moscoso.—Dê-se.

Ferreira Rodrigues & C. Entregue-se os documentos, mediante recibo; quanto a petição, requeira por certidão.

João Ribeiro Guimarães. —Dirija-se ao Dr. Delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação.

José Francisco Pereira.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Goyanna.

João Baptista de Moura. Entregue-se a certidão junta, por intermedio do Dr. Questor Policial.

Manoel Fernandes Velloso. - Indeferido.

Manoel Ignacio da Silva. Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio do Cabo.

Tenente Pascoal Lopes Vieira de Almeida. Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Simplicio Antonio da Silva. - Informe o Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Torres Irmãos. Entregue-se os documentos. mediante recibo.

Vicente Claudino Alves. —Indeferido.

Dia 13

Fielden Brothers. Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Jovino Epiphanio da Cunha. -Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Ventura Ferreira de Castro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— 14 —

David d. Silva Maia.—Ao Dr. questor.

Francelho Antonio Moreira.—Remettido a junta medca do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Joaquin Juvencio de Almeida. —Informe o inspector do Thesouro.

Joanna Maria de Oliveira. —Ao commandante do corpo policial para attender.

— 16 —

Antonio Fernandes Xavier de Lima. - Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Escada.

José de Souza Aguiar & C.—Dirija-se ao Thesouro do Estado, que se acha devidamente habilitado a effectuar o pagamento.

João Lourenço de Góes e Vasconcellos. —Ao Dr. inspecor do Thesouro para attender, depois de achar-se completo o sello.

José Joaquim de Azevedo. —Deferido, com officio desta data, ao inspector do Thesouro.

João Lourenço de Góes e Vasconcellos.—Ao tenente-coronel commandante do corpo policial para attender, depois de completar o sello o peticionario.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros - Deferido, por portaria de hoje.

Luiz Moreira da Silva. - Deferido, quanto á isenção de decimas : quanto ao mais não tem logar o que pretende.

Lourenço Guedes Alcoforado. —A petição a que alludé o peticionario foi despachada a 20 de Fevereiro ultimo nos seguintes termos : Dirija-se ao Congresso Legislativo do Estado.

Bento Magalhães. —Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª N. 83—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Jeronymo Ferreira, remettido pelo commandante de destacamento da Escada, como vagabundo; Francisco Antonio Moreno e Antonio Rodrigues dos Santos vindos de Canhotinho como criminosos; Alexandre Alves da Silva, vindo do Buique como condemnado no grão maximo do artigo 356 combinado com o 355 do codigo Penal e no grão medio do artigo 331 §§ 1º combinado com o 330 nº 4. do mesmo codigo.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Claudina Maria da Annunciação e Severina Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

A' ordem do sub-delegado de Afogados, João Gonçalves da Silva, conhecido por Curisco. como gatuno.

A' ordem do sub-delegado do Peres, José Gomes Barauna como desordeiro.

Hontem por volta de 7 horas da noite, fui procurado pelo individuo de nome Joaquim Pedro Celestino, acompanhado de sua mulher tres filhos menores, o mais velho dos quaes com a idade de cinco annos.

Queixou-se-me Celestino que sendo morador e trabalhador do engenho «Jatobá» do Municipio de Ipojuca, de propriedade de Joaquim Rufino Alves, no Domingo ultimo pelas 5 horas da tarde fez ver ao referido Joaquim Rufino que ia deixar de ser seo trabalhador, por não lhe convir o salario que recebia, pelo que estava resolvido a ir trabalhar no engenho «União» de propriedade do cidadão Antonio, José dos Santos Martins.

Despeitado Joaquim Rufino por semelhante resolução, recusou-se a que Celestino pernoitasse no seo engenho, e por volta de 9 horas da noite mandou quatro capangas capitaneados por Constantino de tal, seo empregado, espancal-o e as pessoas que se achassem em sua companhia.

O que se deu a pós a chegada de Constantino e mais sequazes, (a casa onde se achava Celestino, é dificil de descrever-se, armados de cacetes facas e facão investiram selvaticamente contra Celestino, sua mulher e filhos menores, só se retirando quando o viram estendidos no chão e envoltos em sangue as pobres victimas inclusivel uma das creancinhas de 2 annos que recebeu uma facada na coxa direita, além de varios ferimentos em outras partes do corpo, escapando as outras duas creanças, por terem-se escondido debaixo de um arvoredo :

Celestino e sua mulher apresentam diversos ferimentos de natureza grave sendo que esta se acha em estado de gravidez e apresenta entre outras lesões dous profundos ferimentos na cabeça e nas nadegas

Não tendo as victimas pessoas conhecidas nesta cidade mandei recolhel-as a casa de uma familia e hoje providenciei para que fossem vistoriadas, afim de se proceder com todo o rigor da lei contra o mandante e mandatarios de tão barbaro crime, e, concluidas as precisas diligencias fel-os recolher ao Hospital Pedro 2.º.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que hontem, ás 11 1|2 horas da manhã a mulher de nome Silvana Maria da Conceição moradora no Becco do Souza daquelle districto tentou pôr termo a sua propria existencia ingerindo uma porção de iodo.

Chegando o facto ao seu conhecimento aquella autoridade immediatamente compareceu no local, encontrando ahi o Dr. Barros Carneiro, o qual já havia applicado medicamentos, afim de salval-a, o que effectivamente conseguio.

Das diligencias a que procedeu a referida autoridade chegou a evidencia de que a infeliz Silvana, a quem fez recolher ao Hospital Pedro 2.º afim de ser convenientemente tratada, tentara pôr termo a sua existencia levada por desgostos particulares

Pelo delegado do municipio de Floresta foi capturado no dia 31 de Março findo e recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Carlos, pronunciado no art. 192 do antigo codigo criminal.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. Digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 16 de Abril de 1894

Antonio Joaquim Cascão. —Informe a 1.ª secção.

Antonio José Barbosa, Tavares & Lacerda, Antonio da Silva Junir, Aquilino Ribeiro & C., Antonio Manoel Fernandes, Braga & Machado, Antonio Joaquim Cascão. - Informe a 1.ª secção.

A mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, A mesma, Paula Gomes & C., Isabel Sette Monteiro Pessoa, Alfredo Baptista de Sá. - A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 17 —

Miguel Correia da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Gomes de Lima.—Certifique-se.

Fernandes de Oliveira & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 13 de Abril de 1894

Isabel Olympia Lins Ferraz. - Como requer.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1894.

O porteiro.
Fenelon Attico Leite.

COMMERCIO

Consulado Geral de Hamburgo

Reproduzimos do *Jornal do Commercio*, do Rio, o seguinte extracto por elle feito do relatorio apresentado pelo Sr. Dr. Ignacio José Alves de Souza Junior, consul geral do Brazil em Hamburgo.

*

Sr. Ministro— Dando cumprimento ás disposições da circular de 10 de Dezembro de 1868, tenho a honra de apresentar á vossa judiciosa apreciação as presentes informações sobre o movimento commercial e maritimo do anno de 1892.

Os dados estatisticos officiaes, que só na ultima parte do anno proximo findo foram publicados, e pelos quaes devo guiar-me, demonstram que as operações commerciaes em geral, nos primeiros seis mezes do anno de 1892, não se salientaram pela sua importancia, e quando no segundo semestre pareciam desenvolver-se, veio de repente a funesta epidemia do cholera a interromper a sua actividade, apenas começada.

O flagello, que com uma vehemencia sem exemplo appareceu em Agosto daquelle anno, sendo atacados delles, no curto decurso de 10 semanas, cerca de 18.000 pessoas, das quaes mais de 7.600 morreram, não causou directamente ao commercio desta praça tanto damno, como o motivaram as disposições preventivas e de quarentena que todos os paizes de ultramar tomaram, em consequencia da epidemia, fazendo difficeis as transacções commerciaes e influindo assás sobre o movimento maritimo.

Mas, não obstante tudo isso, as negociações em café, principal artigo da exportação brazileira, considerando-se a importação e o consumo; deram a provar que Hamburgo manteve de novo a sua posição preponderante sobre os outros mercados concurrentes; emquanto que o commercio de couros, outro producto brazileiro de grande importancia, deixava muito a desejar, o que em parte foi motivado pela prohibição da importação de Hamburgo deste artigo na Suecia-Noruega, Austria-Hungria e Russia por causa do cholera aqui reinante. Se o movimento em fumo mostrou-se pouco satisfactorio, durante todo o anno, não foi

FOLHETIM 44

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

IV

Camelia

(Continuação)

Este movimento e ruido acabaram de a acordar.

No mesmo instante dirigio a mão para o cordão da campainha, occulto entre as cortinas do leito e puxou-o.

Uma criada, que sem duvida esperava este chamado, acudio immeditamente a elle.

Abrio a porta, e perguntou com o tom mellifluo da criada que sabe viver :

— A senhora chamou ?

— Chamei.

— Necessita de alguma cousa ?

— Que horas são ?

— Duas horas.

— Veio alguem procurar-me esta manhã ?

— Não, minha senhora.

— Vou levantar-me.

— Quer então que abra a janella ?

— Quero.

A criada apressou-se a correr as cortinas, e a abrir as portas das janellas, e logo o sol invadio o quarto, pondo em relevo a fresca e maravilhosa belleza da mulher, que, meio núa, brincava com o seu cãosinho.

Esta mulher era Camelia.

Como já dissemos, era encantadora, dissemos igualmente que os seus cabellos pretos lhe faziam sobresahir admiravelmente a alvura baça e transparente da pelle.

Mas o espaço faltou-nos para traçar della um retrato, que se tornou necessario, porquanto Camelia será uma das heroinas deste romance.

Este retrato, além disso, ficará completo com meia duzia de traços.

Accusam muitas vezes os pintores e os romancistas de fazerem surgir sob seus pinceis ou pennas figuras ideaes, filhas de sua imaginação, e que a realidade não aceita

Todos que conheceram Camelia, e são elles numerosos, poderão fazer justiça á fidelidade da nossa cópia e não deixarão de certo de a fazer.

A joven, repetimos, sem mais vestuario que uma camisa entreaberta, que quasi lhe cahia de todo dos hombros e que lhe deixava as pernas quasi completamente descobertas, assumira sem que o notasse uma attitude encantadora.

A sua mão direita affagava o cãosinho de Havana, côr de café com leite, e com um collar de fita carmezim.

O seu pé esquerdo, alvo como se fôra de marmore de Carrara, pendia fóra da cama, ao passo que a outra perna se lhe occultava sob o corpo inclinado para a frente.

Os seus cabellos pretos e sedosos, de um comprimento e abundancia incriveis, haviam-se soltado durante a noite, de modo que lhe inundavam o seio firme e arredondado, cujo esplendor duplicava, com o contraste entre a sua côr sombria e a deslumbrante alvura da pelle.

Emfim o corpo de Camelia, para dizermos tudo em poucas palavras, assemelhava-se perfeitamente ao da formosa Mme. Kerler, quando sentada no lombo de uma panthera reproduzia a figura de *Ariana* de Canova, a estatua divina, digna do cinzel de Phidias.

Uma cabeça cujas feições não tinham comtudo nada de classico nem de monotono, coroava este conjuncto maravilhoso.

O rosto de Camelia era simultaneamente aristocratico e provocador, casto e voluptuoso.

O que quer dizer que mudava de expressão com prodigiosa facilidade.

Camelia teria sido, sem a minima duvida, uma actriz de primeira ordem, de um merecimento excepcional.

Podia ser a seu bel prazer e alternadamente uma grisette bonita e graciosa, uma formosa e altiva duqueza, uma virgem timida e uma corteză ardente.

Tinha a testa elevada e em cujas linhas arrojadas e desenvolvidas se manifestava a intelligencia.

Os olhos grandes, de fórma oriental e parecendo de velludo preto, ora lançavam faiscas, ora se velavam por uma nuvem de melancolia. E como toda a physionomia, sabiam exprimir os mais variados sentimentos, as paixões mais encontradas.

Como o rosto, tinham aprendido a mentir.

Nos momentos de colera, porém, offereciam indicios de incrivel energia, e revelavam instinctos odiosos e vingativos, e paixões de indomavel violencia.

A bocca tinha sorrisos capazes de damnar um santo, e geitos coquettes do effeito mais seductor

Tal era Camelia

Tinha vinte e dous annos, a belleza de um anjo e ao mesmo tempo a má indole de um demonio.

— Marietta, disse ella á criada, repellindo o cãosinho que lhe mordêra levemente em um dedo, vista-me depressa e com cuidado, porque previno-a de que estou hoje com muito más disposições.

Esta advertencia, dada por tal modo, fez sorrir a criada.

Comtudo apressou-se em obedecer ás ordens de sua ama.

Calçou-lhe as finas e burnidas pernas com meias de seda *gris-perle*, e os pésinhos com encantadoras chinellas de velludo verde, bordadas de ouro e debruadas por uma *ruche* de fita côr de rosa

Vestio-lhe o penteador de musselina branca, quasi nada apertado na cintura ; e Camelia assim vestida, e lançando para traz das costas os magnificos cabellos pretos, foi mirar-se a um espelho, afim de se certificar se estava tão bonita como na vespera á noite

O exame foi sem duvida satisfactorio, visto como Camelia levou dous dedos aos labios, e atirou um beijo á graciosa reproducção da sua imagem.

Quasi ao mesmo tempo, porém, encresparam-se-lhe as sobrancelhas ; pelos olhos passou-lhe um relampago ; na fronte patenteou uma expressão de descontentamento extrenuo, e afastou-se do espelho.

Foi em seguida sentar-se a uma banquinha de páo-rosa, na qual estava uma escrivaninha e tudo o mais necessario para escrever.

Pegou em duas folhas de papel e escreveu em cada uma dellas algumas linhas ; depois dobrou-as, sobrescriptou-as e entregou a Marietta, dizendo :

— Mande isto immediatamente ao seu destino... sem demora, que tenho pressa.

— Vou mandar o porteiro, disse a criada

— Mande a quem quizer, comtanto que não perca um minuto

Marietta sahio.

Camelia deixou-se cahir n'uma poltrona, fechou os olhos, e pareceu dormir de novo.

Esta apparencia, porém, era mentirosa.

Camelia não dormia ; reflectia.

Ao cabo de meia hora, pouco mais ou menos, voltou Marietta

— Então ? perguntou-lhe Camelia.

— O porteiro já voltou.

— Encontrou as duas pessoas a quem escrevi ?

— Encontrou, sim, minha senhora.

— Que disseram ellas ?

— Disseram que estariam aqui dentro de um instante.

— Bem ..

Quasi ao mesmo tempo soou a campainha da porta e Marietta correu a abrir.

Eram as visitas que Camelia esperava, e que a criada conduzio immediatamente para o quarto de sua ama.

— Adeus, querida, disse-lhe a joven, beijando-as, uma após outra, com apparencia de grande ternura e affectuosa cordialidade ; que gentis e graciosas foram em não se fazerem esperar !

— Eu estava a levantar-me, quando recebi o teu bilhete, respondeu uma das recem chegadas.

— E eu tambem, accrescentou a outra.

— Então ainda não almoçaram ?

— Eu não.

— Nem eu... Almoçamos juntas...

Camelia tocou a campainha, e no mesmo instante appareceu Marietta.

— Minha filha, disse-lhe sua ama, faze com que nos dêem de almoçar... Qualquer cousa... um pastel de *foie gras*, um frangão assado, frio e champagne .. almoçamos aqui mesmo, que estamos mais á nossa vontade.

A criada inclinou-se e sahio D'alli a cinco minutos achavam-se ao pé de uma das janellas, diante de uma banquinha coberta com uma toalha branca de neve, e sobre ella ostentavam-se, com aspecto provocador, o pastel e o frangão pedidos por Camelia.

Ao lado, em um amplo vaso de plaquet, cheio de agua nevada, refrescavam quatro garrafas de vinho de Bougy.

— Vamos para a mesa ! disse Camelia.

E depois accrescentou para Marietta :

— Eu não estou em casa para ninguem.

— Mas... retorquio ella, se o *senhor*...

— Sim, e então ?

— Que deverei dizer-lhe ?

— Dize-lhe que sahi ou que estou ainda a dormir... como quizeres...

— E se elle insistir em entrar ?

— Então, —retorquio Camelia em tom imperioso, —como me não convém conservar uma criada que não sabe despedir os importunos, mandal-a-hei embora, exactamente no momento em que o *senhor* transpuzer a porta deste quarto.

(*Continua*).

só a qualidade insufficiente da colheita ultima o motivo, deve-se attribuir á causa tambem aos projectos de elevar o direito da alfandega deste producto, propostos no *Reichstag* (parlamento) allemão.

Movimento da navegação

Entradas.— Chegaram no anno de 1892, procedentes de portos da Republica, segundo o mappa n. 1, 113 embarcações, todas estrangeiras, do porte total de 110:710 toneladas liquidas, com 3,551 pessoas de equipagem, sendo 74 vapores de 110:934 toneladas, e...... 3,257 tripolantes, e 39 navios á vela, com 7.876 toneladas e 294 tripolantes, contra 103 embarcações arqueando...... 130,796 toneladas, e levando 3,666 homens de equipagem em 1891.

A totalidade de navios procedentes de varios portos foi de 8,569, de capacidade de 5.539:010 toneladas, com 149,622 tripolantes, dos quaes eram 6,128 vapores, com 4.979:481 toneladas, e 2,441 navios á vela, com......... 659,529 toneladas, contra 8,673 embarcações arqueando 5.762:369 toneladas, com 153,356 homens de equipagem em 1891.

Sahidas—O mappa n. 2 demonstra que, durante o anno de 1892, na navegação de Hamburgo para os portos do Brazil, foram empregadas 186 embarcações da lotação total de 148:967 toneladas liquidas, com 4,342 tripolantes entre ellas 84 vapores do porte de....... 113:331 toneladas e 3,375 homens de equipagem, e 102 navios á vela de..... 35:656 toneladas com 967 tripolantes, contra 189 navios de 164:844 toneladas e 4.699 pessoas de tripolação em 1891.

O numero total das embarcações sahidas do porto de Hamburgo para os da Europa e do Ultramar foi, no mencionado periodo, de 8:565 com.......... 5.640:163 toneladas e 150,044 tripolantes, dos quaes 6,141 vapores arqueando 5.002:080 toneladas e 2,424 navios á vela, do porte de 638,083 toneladas, contra a totalidade de 8,684 navios, com 5.766:318 toneladas de capacidade e 158,342 homens de equipagem em 1891.

MOVIMENTO COMMERCIAL

Importação—A quantidade de productos do Brazil chegados em Hamburgo no anno de 1892, elevou-se, como demonstra o mappa n. 3, a 102.086:720 kilogrammas, do valor de Reichsmark 134,513.600 em 1891.

A importação geral conston no mesmo anno:

	de kilogrammas	do valor de Reichsmark
Por mar . . .	5:490.774,100	1:489.180,290
Por via fluvial . . .	1:490.939,300	340.050,090
Por via ferrea . . .	1:573.120,200	776.464,140
Total . . .	8:554.833,600	2:606.694,520
tendo sido no anno de 1891;		
Por mar . . .	5:425.188,900	1:521.398,507
Por via fluvial . . .	1:923.714,800	445.631,800
Por via ferrea, etc. . . .	1:554.173,000	797.261,109
Total . . .	8:903.079,700	2:765.351,560

Na importação total da America, occupou o Brazil o segundo lugar levando-lhe apenas vantagem os Estados-Unidos da America do Norte, que occuparam o primeiro.

Exportação—A exportação de Hamburgo para o Brazil abrangeu conforme o mappa n. 4, a quantidade de.......... 102.097:600 kilogrammas, do valor de Reichsmark 71.375:760, contra.......... 93.363:200 kilogrammas, e Reichsmark 73.834:870 em 1891, cabendo á Republica a quota de 30 °/o na exportação total para a America do Sul, contra 34 °/o no anno precedente.

A exportação geral por mar, via-fluvial e via-ferrea attingio o numero de 5.179:660:809 kilogrammas. do valor de 2.313.721.540 Reichsmark, contra....... 5.322:2633:00 kilogrammas e............ 2.436.245:494 Reichsmark em 1891.

Algodão—Como demonstram os dados seguintes, o commercio desta fibra, de origem brazileira, foi de pouca importancia para este mercado, e menos ainda neste anno, tendo sido importados sómente 64 fardos contra 10,531 em 1891 e 551 em 1890.

Cacáo—A importação deste producto da Bahia, soffreu um pequeno decrescimento, comparativamente com a do anno passado. Prova do apreço em que se encontrou é que nofim do anno, a existencia de 1891 e quasi todos os reforços da colheita de 1892 passaram para consumo a preços sempre crescentes.

Café—Foram introduzidos de todos os paizes productores cerca de........... 131,500:000 kilogrammas, quantidade até então nunca alcançada.

As transacções, porém, ficaram a par desse augmento, pois o deposito que no fim do anno constou de 11.700,000 kilogrammas achou-se em proporção com o do anno precedente, que foi de........ 5.000.000.

Comparando-se a importação geral de 1891 de 125.000?000 kilohrammas, com a de 1892 de 131.500:000 kilogrammas, tal accrescimo deve-se attribuir á apreciação deste artigo, o que facilmente se póde verificar, attendendo a que até os preços elevados não influiram para o consumo menor.

Couros—A importação do norte do Brazil diminuio consideravelmente e attingio em 1892 sómente a 175.000 couros contra 202.000 em 1891. Couros seccos e salgados do Ceará foram pouco procurados durante todo o anno; seguiram continuadamente nos primeiros nove mezes, uma tendencia declinante, e só concessões xtraordinarias deram motivo de transacções.

Nos ultimos mezes facilitoau a falt deste genero em disponibilidade algumas vendas e motivou assim preços mais firmes.

Couros seccos salgados de Pernambuco encontraram sempre compradores.

Couros da Bahia foram principalmente importados de qualidade salgada, e tiveram invariavelmente facil venda.

Couros salgados do Rio de Janeiro agradaram muito, por causa da sua extraordinaria barateza, de sorte que sua importação chegou a ser de 60.000 couros, contra 22.000 em 1891, e 15.000 em 1890.

Jacarandá—Com poucas excepções a importação desta preciosa madeira consistio na de qualidade inferior e de pequeno tamanho, motivo porque os compradores foram em varias occasiões obrigados a fornncer-se em mercados estrangeiros; faltou principalmente a bôa qualidade do Rio de Janeiro.

Chegaram da India Oriental algumas partidas de qualidade bastante bôa, e parece que os consumidores têm dado preferencia á madeira daquella procedencia, por elles mais apreciada.

Deposito ultimo em 1891, cerca de 73.000 kilogrammas.

Importados em 1892, cerca de 200.000 idem.

Cunsumidos em 1892, cerca de 229.000 idem.

Existencia ultima em 1892, 44.000 idem.

Piassava—Infelizmente as transacções deste producto brazileiro, importado da Bahia, diminuiram ainda mais do que nos annos precedentes, devido sobretudo á poderosa concurrencia de piassava africana de Liberia.

A importação chegou apenas á metade da do anno de 1891, e difficilmente concluiram-se vendas, em quanto que a piassava de bôa qualidade poude ainda alcançar preços elevados.

Piassava do Pará—Foram introduzidas em 1892 103 toneladas, contra 94 toneladas em 1891. Os preços que neste ultimo anno variaram entre Reichsmarks 47 e 70 ficaram sujeitos tambem em 1892 a grandes vacillações, e oscillaram entre Reichsmark 39 e 73 os 50 kilogrammas.

Tabaco—O commercio do tabaco em geral, durante o anno de 1892, foi muito desfavorãvel. O consumo ainda diminuio em vista da crise economica na Allemanha e da qualidade pouco satisfactoria das ultimas safras de todas as especies á excepção da de S. Domingos; e sabido é quanto a má qualidade influe sobre o consumo.

Como já disse, foi questão no Reichstag (parlamento allemão) de uma alça dos direitos de entrada das differentes especies de fumo estrangeiro.

Esta circumstancia susteve de um lado o espirito emprehendedor dos interessados, e de outros muitos fabricantes allemães, receiando pela execução daquelle projecto elevarem-se os direitos, apressaram-se em despachar immediamente os seus depositos de fumo, que possuiam nos entrepostos alfandegados, pela tarifa então em vigor.

Em consequencia d'isto as operações commerciaes foram pouco importantes, e paralysadas completamente durante a epedemia do cholera, motivado pelos temor dos consumidores do interior da Allemanha da propagação do flagello, com a introducção dos artigos procedentes de Hamburgo.

Felizmente convenceram-se com o tempo da sem razão deste receio, depois que foi provado por capacidades eminentes da sciencia que era absolutamente impossivel que o fumo servisse de propagador do microbio.

Só então, no fim do anno, tendo o Governo do Imperio abandonado o referido projecto, a importação elevou-se algum tanto, ficando, porém, em limites muito restringidos.

Foram importados proximamente..... 86.000 fardos de fumo brazileiro, transitando 33.000 e concluindo o anno com um deposito, em mão primeira, de 19.500.

A importancia geral de todas as especies desta materia prima foi comparativamente nos annos de 1892 de 314.600 volumes; de 1891, de 370.000; e de 1890, de 343.000.

REVISTA DIARIA

Promotores Publicos—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 16 do corrente, nomeou o Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, para o cargo de Promotor Publico do Municipio de Cimbres, com o praso de 25 exercicio no dias para assumir o exercicio.

—

— Por acto de igual data foi removido o Promotor Publico do Municipio de S. Bento, Bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, para igual cargo no de Quipapá, devendo assumir o praso de quinze dias.

—

— Por acto da mesma data, foi demittido do cargo de Promotor Publico do Municipio de Quipapá, o Bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro

Remoção sem effeito—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 16 do corrente, declarou sem effeito a portaria de 19 de Março findo, pela qual foi removido o Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, do cargo de Promotor Publico do Municipio de S. Bento, para igual cargo no de Cimbres.

Adiamento de concurso ás vagas de Juizes de Direito do Municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, e do de Ouricury—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 11 do corrente, adiou para 30 de Julho proximo vindouro, o concurso que se havia de proceder no dia 20 d'este mez.

Concelho Litterario—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1894.

« O Governador do Estado, a quem foi presente o requerimento do professor jubilado Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros e tendo em consideração os serviços prestados á instrucção publica primaria pelo peticionorio, resolve, nos termos do art. 183 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, considerar o mencionado professor Membro Honorario do Conselho Litterario. —*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Professor em disponibilidade—Por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« *4.ª Secção - Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.*

« O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor Rutilio José de Oliveira e Silva, e tendo em vista os documentos exhibidos e a informação de 4 de Março findo, do Prefeito do Municipio de Quipapá, resolve declarar que fica em disponibilidade o peticionari visto reunir os requisitos exigidos pelo Constituição e pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892. *Alexandre José Barbosa Lima.*

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Vellozo, Sá Pereira, Malaqus, Peretti, Luna Freire, Ermirio Coutinho Pinho Borges.

Não ha expediente nem do 1.º nem do 2.º secretario.

O Sr. presidente declara, que por falta de numero não ha sessão e dissolve a reunião.

Cruzador «Penedo»—Procedente do Rio de Janeiro, pela ilha da Trindae, onde veio em commissão technica chegou hontem á porto do Recife o cruzador *Penedo*, da armada naciona, trazendo á seu bordo, além do pessoal do navio, um contingente de briosos alumnos da Escola Militar do Rio de Janeiro 630 praças da guarda nacional do districto federal

Uma commissão dos referidos alumos teve a gentileza de vir comprimentar-nos fineza á que nos confessamos gratos saudand aos alludidos alumnos e todo o demais pessoa que está a bordo do *Penedo*, como bravos e istinctos defensores que são da honra da patia e das suas instituições condemsadas na Costituição de 24 de Fevereiro.

O pessoal existente no cruzador é o seguinte:

Commandante—Capitão-tenente Carls Moreira de Abreu.

Immediato—João Sarmagno.

Machinista—Chefe 1.º tenente Antoio Joaquim. Lizardo, Edmundo Coelho da Siva, Luiz Duarte do Amaral Chaves, Alberto levenard e Francisco de Paula Rideiro Junir.

Pilotos—Victor Liguête e Mamel Francisco dos Santos.

Officiaes—Medico, capitão Antonio Ergerio de Gouvea Freire, tenente Dr. Alberto Cardozo de Aguiar, 1º tenente de artilhara José Fernandes Leite de Castro.

Escola Militar Alferes Adelino le Guaycurú Piranema e Miguel Archanjo Tenotode Albuquerque 2.ºs tenentes Candido Nunes Pires e Claudino Nery Voilie

Alumnos— Rufino Rodrigues de Campos, Eduardo Nery da Fonsera, Fancisco Belfort Duarte, Man el Miguel Ferreia, Arnalto Machado Vieira, Arthur aptista e Oliveia, Rodolpho P. Mendes Bastos, Raimundo Donato de Campo, Benjamin Perdigãode Oliveira, Antonio da Silva Menezes, Adalberto Nunes Pires e Jayme de Farias

Tendo terminado com feliz exito a commissão que lhe fora confiada, veio o cruzador *Pedeto* refrescar em Pernambuo tendo deixado em paz a lha da Trindade, qe fora encontrado em completa solidão.

O *Penedo* provavelmente emorar-se-ha no porto do Recife até sabbado regressando então para o Rio de Janeiro.

Partido Republicano Federal—Foi-nos remettido de Itambé o seguinte:

« *Acta da organisação e eleição do Directorio do Partido Republidano Federal d Itambé.*

« Aos 9 dias do mez de Abil de 1894, 6.º da Republica dos Estados Unidos do Brazil, nesta cidade de Itambé, em casa do cidadão Tenente-coronel Francisco de Araujo Lma, onde se achava reunido grande numero de eleitores, o cidadão sub-Prefeito em exercicio Luiz da Veiga Pessoa Cezar, aventou a ideia de se criar um Directorio para o Partido Republicano Federal neste municipio, o que sendo unanimemente acceito pelos eleitores presentes, foi logoproposto e acclamado presidente do mesmo Directorio o Tenente-coronel Belarmino Gonçalves de Noronha Farias, que convidou para seu secretario o cidadão Sub-prefeito.

O Sr. Presidente acclamado concedeu a palavra a cada um dos senhores eleitores afim d'estes de per si indicarem os fins e os poderes conferidos ao Directorio; o numero de seus membros, o tempo de sua duração e tudo mais que julgassem necessario para cercal-o de prestigio e viabilidade.

Depois do usarem da palavra os cidadãos Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima, Christovão Vieira Leitão de Mello, Adelino Celestino de Mendonça e Major Luiz Carvalho da Veiga Pessoa, foram unanimemente acceitas as seguintes bases:

1.º O Directorio será composto de 7 membros eleitos pel eleitorado, no dia 9 de Abril de todos os annos, dia anniversario da organisação do Directorio.

2.º Representará o Partido perante os poderes competentes para tudo quanto entender necessario abem do progresso moral material e economico do municipio; ordem publica e consolidação da Republica Federativa.

3.º O futuro Directorio no mesmo anno e dia de sua eleição será envestido de todos os poderes do Partido, devendo o Directoro transacto aos 8 primeiros dias prestar-lhe os esclarecimentos precisos.

4.º O actual Directorio será emposado desde já na direcção do Partido. no seu regimen interno adoptará as providencias que julgar conveniente para a prosperidade e união do mesmo Partido.

Em seguida e por indicação do Sr. Presidente foram acclamados e empossados membros do Directorio do Partido Republicano Federativo de Itambé, os Srs. eleitores:

Presidente, Tenente-coronel Belarmino Gonçalves de N. Farias. Vice-presidente, Christovão Vieira Leitão de Mello, 1.º secretario, Luiz da Veiga Pessoa Cezar 2.º Luiz Carvallo da Veiga Pessoa, Thesoureiro, José Pedro Bandeira de Mello, membros Manoel de Araujo Lima e José Cezar Marinho Falcão.

O Sr. Presidente ordenou ao Sr. Secretario que pozesse a disposição dos Srs. eleitores o livro da formação da acta para que asignasse os que quizessem e passou um telegramma ao Exm. Governador do Estado, communicando o occorrido e saudando-o.

Do que para constar eu Luiz da Veiga Pessoa Cezar, secretario a escrevi e assigno com o presidente e mais membros eleitos e eleitores presentes.—Belarmino Gonçalves de Noronha Farias, presidente, Christovão Vieira Leitão de Mello, Vice-presidente, Luiz da Veiga Pessoa Cesar, 1º secretario Luiz, Carvalho da Veiga Pessoa, 2º secretario José Pedro Bandeira de Mello, thesoureiro, Manoel de Araujo Lima e José Cesar Marinho Falcão, membros.

Assignatura dos eleitores:

Manoel Cesar Marinho Falcão, Julio Alvares de Carvalho Cesar, José Fernandes de Almeida, Christovão Vieira Leitão de Mello Filho, Luiz Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho, José Cezar Bezerra de Andrade, Manoel Clementino do Rego Cavalcante, Alvaro Alvares de Carvalho Cesar, Hypolito Vieira de Mello, Joaquim Francisco Cavalcante Lins, Ricardo Gomes de Mendonça, Antonio Severiano, Manoel Gonçalves Nunes Machado, Cezario Cesar de Noronha Farias, Manoel Pereira da Silva, Manoel Francisco de Albuquerque, João Baptista do Rego Borba, João Bernardo da Silva, Antonio Alves da Rocha Adelino Celestino de Mendonça, Manoel Cordeiro Leitão de Mello, Avelino Alves Torres Sedronis, Manoel Bezerra da Cunha, Benjamim Arnaldo Nunes Machado, Henrique Gonçalves de Noronha Farias, Herdulino Ferreira da Silva, João do Rego Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, Gilberto Lins Vieira de Mello, João Baptista de Mendonça, João Nepomuceno Escorel, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João José de Farias Castro, Francisco Antonio d'Alvina, Silvino de Nabor de Souto Maior, José Joaquim da Rocha Farias, Joaquim Francisco Fernandes, Joaquim V. Freire de Mendonça, João Cavalcante da Cunha, José Jacintho Freire, Antonio Gonçalves Cesar de Andrade, Antonio Rodrigues Pariz, Luiz da Cunha do Amaral, Santos de Lavor Paes Barreto, Candido Gonçalves de Oliveira, João Francisco do Amaral Junior, Francisco de Araujo Lima, Franklim Celestino de Mendonça, João Berengue Cesar de Andrade, Manoel Pereira de Lyra, Antonio Freire de Andrade Gyrão, Manoel Maria Freire, Thomaz Alves da Nobrega Peregrino, Joaquim José da Rocha, Joaquim Tiburcio de Souza, Marcolino Clementino Freire, Abdon Travasso de Queiroz, João Severiano da Cunha, João Gomes, Antonio Rufino Carneiro da Cunha, Antonio Aureliano de Mello, Antonio Joaquim Carneiro da Cunha, Antonio Bernardo Cavalcante, Dativo José Ferreira, Evaristo Rogaciano de Miranda, Francisco Martins Barros Silva, Francisco Theophano de Maria, Francisco Cavalcante Carneiro da Cunha, Francisco de Almeida Camara, Francisco José de Queiroz, Felippe Nery de Farias, José Francisco de Souza Freitas, José Francisco de Paula Cavalcante, José Henrique de Mendonça Filho, José Henrique de Mendonça Filho, José Henrique do Monte, José Gomes de Andrado, José Luiz de Mello, José de Moura Correia, Silvino Pereira de Miranda, Julio Velloso Freire, Antonio Ferreira da Silva e José Gomes da Silva.

E nada mais se continaa em dita acta e assignaturas lançadas no respectivo livro do qual bem e fielmente extrahi a presente copia que vai sem cousa que duvida faça.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa Cesar, secretario a subscrevi e assigno.—Luiz da Veiga Pessoa Cesar. »

Esplendido assucar refinado—Os Srs. J. Salgueiral & C., estabelecidos com refinaria á rua Marcilio Dias N. 22, mimosearam-nos com uma amostra do assucar de 1ª qualidade preparado no seu importante estabelecimento Industrial.

Examinamos essa amostra e podemos assegurar que nunca vimos no genero nada de melhor. E' um assucar alvo como jaspe finissimo, perfeitamente cristalisado em finissima guá de sabor agradabilissimo, e sem cheiro, adoçando, em igual volume, maior massa liquida do que qualquer outro. Em summa, tem o assucar em questão todos os predicados mais requeridos n'um bom assucar de meza.

Foi esse assucar distinguido compremios excepcionaes nas Exposições Universaes de 1876 em Philadelphia, Estados Unidos, e em 1889 em Paris. Isto só por si, indica que não exageramos o conceito emittido sobre esse assucar.

Certifiquem-se os nossos leitores indo examinal-o na fabrica dos Srs. Salgueiral & C.; e fiamos que não mais farão uso de outro assucar.

Jesus Christo no Thibet—O Sr. Nicolas Notovitch, viajando no Thibet, soube em um mosteiro que os buddhistas conheciam e honravam o propheta Issa, um dos primeiros prophetas depois dos vinte e dous buddhas e maior que todos os «dalaï-lamas.

Convencido pela semelhança dos nomes e tambem por certos detalhes da vida de Issa, que esse personagem não era outro senão Jesus Christo, perguntou aos *lamas* se não existia uma historia do propheta. Depois de muitas difficuldades, conseguio achar uma, de que traduzio um extracto em um mosteiro de Ladak.

Eis aqui um resumo desta traducção:

Issa nasceu de paes pobres em Israel. Em Kans elle fixon-se e estudou os Vedas; mas rompeu com os brahmanes negou a origem divina dos Vedas e voltou para a Judéa onde começou as suas predicas.

O poder alarmou-se com as theorias ousadas do propheta; mandou prendel-o e lhe infligio a tortura perante o sauheduin, em companhia de dous ladrões; mas Issa, tendo-o abençoado, disse-lhe.

« Tu serás perdoado, porque o que tu dizes não vem de ti! » Depois, dirigindo-se ao governador: « Porque humilhar a tua dignidade e porque ansinar a teus inferiores a viver na mentira, pois que, mesmo sem isso, tens o poder de condemnar um innocente? »

« As estas palavras o governador encolerisou se violentamente e ordenou a condemnação á morte de Issa e, pelo contrario, a absolvição dos ladrões.

Os juizes, consultando se entre si, disseram a Pilatos: « *Não tomaremos sobre nossas cabeças o grande peccado de condemnar um innocente* e de absolver bandidos, cousa contraria a nossas leis. Faz pois o que te aprouver. »

Tendo dito, os padres e os sabios anciãos sahiram e *lavaram as mãos* em um vaso sagrado dizendo.

« Somos innocentes da morte do justo. »

Issa e os dous ladrões são crucificados. Mas, no terceiro dia, o sepulchro onde fôra inhumado o corpo de Issa, foi encontrado aberto e vasio.

Neste evangelho buddhista, tal como foi traduzido pelo interprete do Sr. Nicolas Notovitch, ha, como se vê duas novidades inteiramente sorprendentes.

Primeiramente, o manuscripto dos *lamas* preenche uma grande lacuna que, segundo a narração dos evangelistas, subsistia na biographia de Jesus.

Depois de sua disputa com os doutores até o seu encontro com João Baptista, nada sabia nos da sua vida nem de seus actos. Os *lamas* nos ensinam que elle viajou na India e estudou os livros sagrados. E isso, não somente esclarece sobre uma parte até agora mysteriosa da historia de Jesus, mas esplica actualmente as analogias que se assignalaram frequentemente entre a sua doutrina e a de Cakia-Mouni.

O mais extraordinario, porém dessa historia é o seu final,

Que revelação: Não foi o sanhedum que quiz a morte de Jesus, foi Pilatos. Os judeus ficam arsim absolvidos do crime, cujo approbrio pesa sobre elles ha tantos seculos

Os *lamas* obrigam-nos a rever o antigo processo de Israel. E' realmente muito curioso E como essa descoberta vem a proposito na hora em que diversos christãos pensam em despertar a disputa antiga.

O Sr. Nicolas Notovitch submetteu seu achado a diversas pessoas Monsenhor Platon, metropolitano de Kiew, aconselhou-o a que o não publicasse. Em Roma, um cardeal, que é muito bem quisto no Vaticano, propoz-lhe obter para elle uma certa quantia se quizesse consentir em queimar as suas notas. Emfim, Julio Simon apresentou-o a Ernesto Renan. Este qui apresentar ao Instituto um parecer sobre as memorias em questão. Mas, o Sr. Nicolas Notovitch não quiz contentar-se com a gloria de haver descoberto a vida de Issa, pretendia elle proprio publical-a com os seus commentarios e com as suas notas de viagem. E' o que acaba de fazer.

Não discutiremos esta variante imprevista dos Evangelinos christãos; é cousa que compete aos orientalistas e aos theologos, se julgarem que vale a pena.

Superior Tribunal—Recebemos um exemplar contendo uma petição de recurso e razões dos recorrentes na causa em que são pastes os Srs. Fonseca Irmãos & C., recorrentes e o Conselho Municipal do Recife, recorrido pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Somos agradecidos a remessa que nos foi feita de um exemplar do alludido exemplar.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Os membros dessa sociedade reunem-se hoje para tratar de assumptos do seu interesse.

Freguezia de São José—Reassumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da parochia de São José o Sr capitão Alexandre dos Santos Selva.

Paquete Magdalena—Segundo telegramma recebido pela agencia da Companhia da Mala Ingleza, o paquete *Magdalena* sahiu do Rio de Janeiro no dia 16, pelo que só no dia 21 do corrente tocará no porto do Recife, em viagem para a Europa

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equi ativa*, vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

A culinaria em Paris—Fez-se em Paris um interessante achado para a historia culinaria dessa capital durante o cerco pelos allemães. E' uma collecção de cartas dirigidas por Geoffroy Saint-Hilaire a um carniceiro do boulevard Haussmann, que foi quem comprou os animaes do Jardim de Acclimatação, transformado em jardim de alimentação.

Houve para essas iguarias, mais singulares do que saborosas, apreciadores cujas proezas gastronomicas foram muitas vezes decantadas.

No principio das relações do açougueiro com Geoffroy Saint-Hilaire, o açouguiro suppunha que o cerco duraria pouco tempo. Procurou salvar uma vacca pondo-a no Jardim da Acclimatação.

A vaca esteve pouco tempo livre da voracidade e da cubiça dos sitiados.

Começou-se por vender em 24 de Outubro, por 2,650 francos, 6 macacos, 3 zebras e 1 bufalo.

Foi o inicio dos golpes sombrios atirados ao Jardim de Acclimatação, que foi o fornecedor de carne á grande cidade.

Encouraçados—Os encouraçados que tão formidavel papel representam nas guerras maritimas dos nossos dias, e de modo a um só grande encouraçado immobilisar uma esquadra contraria que não tenha navio que o enfrente, como aconteceu na guerra chileno peruana essas machinas temidas não são de invento moderno como se suppõe. Antes do *Merrimack* houve um encouraçado a chumbo ainda que não tivesse valor tanto quanto vale aquelle.

O capitão Vaiden, da marinha ingleza, fez o mez passado na Sociedade Archeologica de Londres, uma conferencia sobre o primeiro navio encouraçado metalicamente. Esse navio foi construido em 1530 em Nice; foi a galera *Santa Anna* que pertenceu á esquadra enviada pelo imperador Carlos V contra Tunis.

A *Sant'Anna* tinha seis pontes, armadas de numerosos canhões e era tripolada por 300 homens. A sua couraça era de chumbo e presa ao casco por forte cravação de pregos de bronze.

Indigno!—O seguinte facto deu-se no domingo ultimo no engenho Jatobá, de propriedade de Joaquim Rufino Alves, e pertencente ao municipio de Ipojuca.

Sendo Joaquim Pedro Celestino morador do referido engenho, foi naquelle dia procurar a Alves pelas 5 horas da tarde, e fez-lhe ver que ia deixar de ser seu trabalhador por não lhe convir o salario que percebia, pelo que estava resolvido a ir trabalhar no engenho «União» de propriedade do cidadão Antonio José dos Santos Martins.

Despeitado por semelhante resolução, o referido Alves negou-se a que o seu ex-morador pernoitasse no seu engenho e por volta de 9 horas da noite mandou quatro individuos capitaneados por Constantino de tal, seu empregado, espancal-o e ás pessoas de sua familia.

Esses individuos armados de facas e cacetes investiram furiosamente contra Celestino, sua mulher e filhos menores, só se retirando quando deixaram todos por terra, revoltos em sangue.

Até uma criancinha de 2 annos de idade recebeu uma facada na coxa direita, além de varios ferimentos em outras partes do corpo, escapando-se outras duas crianças por se terem escondido debaixo de um arvoredo.

Celestino e sua mulher apresentam diversos ferimentos de natureza grave, sendo que esta se acha em estado de gravidez, e, apresenta entre outras lesões, dous profundos ferimentos na cabeça e nas nadegas.

Sobre o facto foram dadas as necessarias providencias pela autoridade competente.

O Futuro na palma da mão—E' litado pela casa Paula Marinho, com o titulo acima sahirá brevemente a luz da publicidade um novissimo livro de sortes feitas a capricho, contendo assumptos inteiramente novos.

Terá tambem uma parte recreativa constando de poesias humoristicas, pilherias, jogos de prendas disparates rimados.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—Esta associação recebeu ultimamente as seguintes offertas:

Pelo cidadão Gaspar R. Costa: *Almanack Litterario Pernambucano* para 1894. 1 vol. broc.

Pelo Dr. Pedro Estellita C. Lins: *Exercicios praticos de redacção e estylo*, pelo offertante, 1 vol. cartonado.

Pelo socio honorario academico Ribeiro da Silva: *No campo da honra*, drama por A. Olindense, 1 vol. broch; *Fragmentos juridicos e philosophicos*, por J. I. Martins Junior, 1 vol. broch; *Etna*, jornal illustrado, 11 numeros: Um livro em branco encadernado para escripturação do *Centro*; *Rimas e Rithmos*, versos por Ovidio Filho, 1 vol. broch: *Cantos do Amanhecer*, versos por Virgilio Brigido 1 vol. broch, *Odes de Horacio Flacco*, 1 folheto; *Ebulições*, versos de F. de Castro e C. dos Santos, 1 folheto *Lucia*, versos por Castro Alves, 1 folheto: *Carta*, ao Dr. Raymundo H. Silva, pelo Dr. A. Guimarães, 1 folheto; *Sons e Bredors*, versos por C. dos Santos, 1 vol, broch; *Poesias*, de Ricardo Guimarães, 1 vol. broch; *Manifesto ao Povo*, por Martins Junior, 1 folheto *Sonêtos*, por Luiz de Camões, 1 vol, broch *Marquez de Pombal*, por A. Souza Pinto, 1 vol. broch; *A maçonaria e os Jesuitas*, 1 vol broch *Conferencia sobre a pintura*, por A. Falcão, 1 folheto; *Cantos do desterro*, versos de Gustavo Adolpho, 1 vol, broch e *Jesus e os Evangelhos*, por J. Soury, trad. de Clovis Bevilaqua, J. A. Freitas e Martins Junior, 1 vol. broch.

Pelo cidadão A. Carneiro Leão: *Leonôr*, poema por Almeida Cunha, 1 vol. broch *Historia, d'um crime*, por F, Espiuca, 1 vol. broch *Almanack Luzo Brazileiro*, para 1894, 1 vol, broch, *Petalas esparsas*, versos pelo offertante 1 folheto.

Pela Secretaria do governo: viagens do engenheiro Dombre 1 vol

Pelo *Club Musical*, 22 de Novembro: *Estatutos* do mesmo 1 folheto.

Pelo cidadão João Dez *Conferencia artistica*, pelo mesmo 1 folheto.

Pela Secretaria da Prefeitura de Nazareth: *Orçamento, Posturas e Regulamento interno* do Conselho Municipal, 1 folheto.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Commercio de Pernambuco, Gazeta da Tarde, Gazeta do Recife, Era Nova, Lidador da Victoria*.

Foi visitada a bibliotheca por 371 pessoas.

Sairam para leitura dos socios 103 obras em 93 vols.

Um reino vendido—Foi vendido ha pouco em leilão um reino, um reino verdadeiro com capital e um porto de mar!

Trata-se do reino de Matapia, na ilha de Tatoto, que faz parte do archipelago Bismarck e se acha situado entre a Nova Zelandia e o Novo-Mecklemburgo.

O reino em questão tem uma superficie de sete milhas quadradas apenas. Foi vendido pelo ultimo soberano reinante ha nos quinze annos ao ex-official pagador da marinha allemã George Weisser, que foi depois director da Companhia de Nova Guiné.

O comprador, depois de muitos combates com os chefes revoltados canacas e samoanas, reinou pacificamente sobre os seus subditos, até a sua morte, que se deu o anno passado. Como os herdeiros, que habitam Kaiserslautern, não quizeram exercer os poderes soberanos que herdaram deram ordem a um notario que mandasse vender em hasta publica o reino que lhes foi legado.

O que se diz de nós!—Em um brilhante artigo no *New England Magazine* de Fevereiro ultimo, sobre o Brazil, o Sr John C. Redmann refere-se deste modo á raça e ao caracter do povo:

« A população do Brazil, calculada em..... 15,000.000, é menos de um terço da raça caucasica.

A politica dos primitivos proprietarios das concessões reaes, que animaram os casamentos dos colonos com mulheres indigenas, deu ao paiz um povo no qual a mistura de sangue apparece em muitos grãos...europêo...tupy... e africano. Os descendentes destas miscegenações têm-se casado entre si durante muitas gerações...Muitos dos homens illustres tanto no passado como no presente, do Brazil tiveram e têm nas veias o sangue de africano e de guarany Um chefe eminente do partido liberal no tempo do imperio nasceu de uma negra. Um engenheiro e naturalista distincto citado em outro lugar deste artigo, é mulato como tambem o é um dos melhores litteratos da nação. O maior compositor musical da America do Sul, cujas operas são conhecidas e admiradas na Europa, é descendente da raça cujo nome elle deu a uma de suas melhores composições conhecidas.

O povo brasileiro é intelligente e progressista. Adopta pressurosamente todo invento novo.

E' enthusiasta pela acceitação de novas idéas com quanto o seu enthusiasmo seja mais ardente do que duradouro. Gosta do imaginoso em litteratura, de poesia e do drama, de musica e de pintura. Adora mais a litteratura franceza do que a ingleza, e mais a musica italiana do que a allemã. Sobretudo, porém, o brasileiro se deixa enfeitiçar pela eloquencia; e em nenhuma outra parte do mundo talvez podem-se ouvir mais bem acabados e ervorosos especimens de eloquencia forense do que no Congresso do Brazil. Póde-se ouvir, por occasião de um debate importante de questões politicas, a uma oratoria polida e apaixonada que relembra os discursos de Lheridan ou de Burke; e a gente admira-se da promptidão da replica que rebate as interrupções frequentes, a volta facil e graciosa a corrente do discurso a facil abundancia de dicção, os periodos fluentes, correntes da lingua latina. »

John Redman, o autor do artigo em questão, é membro do parlamento pela Irlandia, e faz parte do partido do *Home rule*.

Rua do Camarão—Chamamos a attenção do Sr. Fiscal da Boa-Vista, e sobretudo da Intendencia, para a rua do Camarão, recanto do becco dos Ferreiros, onde estão fazendo deposito de lixo e materias putridas, contra a salubridade e com incommodo das familias visinhas.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria, em sua séde á rua dos Pires n. 117, ás 6 horas da tarde.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos: Para Padilha de S. Quitunde e para Pinho de Maranhão.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 78 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade.
6 m.	25,9	757m,30	19,67	80
9 »	27,5	757m,61	21,01	77
12 »	29,1	757m,13	22,26	78
3 t.	29,1	755m,98	21,23	71
6 »	28,0	756m,55	21,20	75

Temperatura minima 25,00

Temperatura maxima 30,75

Evaporação em 24 horas ao sol 5.m6

Chuva 1m0.

Direcção do vento ESE de meia noite até 4 h. 40 m. da manhã: NE até 5 h. 38 N até 7 h. 03: NW até 9 h. 40 m; S até 11 h 35 m.; SSE até 0 h. 37 m. da tarde: SE até 1 h. 37 m. ESE até 6 h. 57 m.; E até meia noite

Velocidade média do vento 2 m47 por segundo

Nebulosidade média 0,80

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Abril	7 h. 06 da m	6m 0
B. M.	16 de Abril	1—40 da t.	2m 25

Passageiros—Chegados do Sul no vapor inglez *Britania*:

Jorge Dias, Randat Callandder, sua senhora e filho, Dr. João da Costa e sua senhora, J. Knesht, H. G. Miles, Dr. Manoel C. de Souza Bandeira, Frederico Morêt, capitão tenente Leopoldo B. de Gouveia, Francisco Góes Calmon, Alexandre Seelig, Aristides F. Bandeira, A. A. Goudim, Thereza da Silva, Americo Frodga e 1 filho, José Mauricio Ferreira, José Bernardo Figueiredo, H. C. da Porciuncula, Pedro J. da Cruz Domingos L. Portella, Justino A. Carneiro, M. F. de Paula, C. Alves de Oliveira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Mme. Leontine Sydon, José de Sá Pereira, Lucio P. Velasco, Mme. Leconte e 3 menores, Alfred Charon sua senhora, 4 filhos e 1 criada, João Paulo Juniar, W. M. Robertson.

— Chegados do Norte no vapor francez *Bretagne*:

Dr. Augusto Montenegro e 1 criado, Luiz Cumer, Jos Wolber Dr. Pedro hermont Miranda e sua senhora, Antonio Joaquim Rodrigues, José Francisco Garcia, José Pedro Domingues.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1894.

Existiam	540
Entraram	9
Sahiram	8
Existem	541
A saber:	
Nacionaes	514
Mulheres	13
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	541
Arrasoados	472
Bons	449
Doentes	18
Loucos	4
Louca	1
Total	472

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Jeronymo José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Existiam.	768	
Entraram.	28	
		796
Sahiram.	35	
Falleceram	2	
Existem	759	
		795

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Gerardo, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio á 9 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio á 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Abril de 1894.

Maria d'Ascenção Souza Landim, Pernambuco, 23 annos, solteira; Boa-Vista.

Antonio Miguel Felicio, Pernambuco, 30 annos, solteiro: Boa-Vista.

Anna Esmena da Conceição Moreira, Pernambuco, 45 annos, viuva; S. José.

Maria dos Anjos, Portugal, 7 mezes; S. José.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira; Graça.

José Pernambuco, 1 anno; Recife.

José Marques d'Amorim, Pernambuco, 16 mezes; S. José.

José, Pernambuco, 3 mezes; S José.

Manoel, Pernambuco 2 mezes; Boa-Vista.

Sabino Castro d'Oliveira Guimarães, Pernambuco, 3 mezes; Grara.

— 16 —

Madame Foulcude, França, 55 annos, viuva; Santo Antonio.

Luiza Francisca da C. Agra, Pernambuco, 70 annos, viuva; Santo Antonio.

Jeronymo, Candido Ferreira, Pernambuco, 48 annos, solteiro; Santo Antonio.

Faustino, Pernambuco, 46 annos, solteiro; Santo Antonio.

Djalma Ferreira da Silva, Pernambuco, 18 mezes; Afogados.

Eduardo dos Reis Annes, Pernambuco, 1 anno; Boa-Vista.

Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira; Boa-Vista.

Manoel Leopoldino da Silva, Pernambuco, 60 annos; Boa-Vista.

Nicoláo Tolentino dos Santos, Pernambuco, 46 annos, viuvo. S. José.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 3 annos; S. José.

Luiz de Souza Rolim, Pernambuco, 6 annos; Recife.

Adolpho Francelino da Silva, Pernambuco, 8 mezes; Boa-Vista.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira;

Fortunata Maria da C., Pernambuco, 40 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria Paula Madureira, Pernambuco, 65 annos, viuva; Boa-Vista.

Daniel Bom-Fim, Pernambuco, 8 mezes Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 4 mezes; S. José.

QUESTÕES SOCIAES

Um Guebro em Londres

E

Suas reflexões sobre a civilisação ingleza

(Traduzido da *Revista dos Dois Mundos*)

(Continuação)

Tal clima, tal povo. Esta verdade não appareceu ao nosso Guêbro com tanta evidencia sinão durante a sua estada em Londres, e é pela influencia do clima que elle explica o caracter nacional dos inglezes, seus costumes, seus habitos, suas instituições e sua historia.

Esta philosophia dó Guêbro póde parecer insufficiente, todavia não é de todo falsa. Nos paizes de temperatura aspera, e onde o sol não se mostra sinão por intervallos, o homem acostuma-se a considerar a natureza como uma inimiga; ella ataca-o e elle por sua vez defende-se, e esta guerra incessante fortifica-lhe os musculos e torna-lhe energica a vontade. Não des-

MUTILADO

cobrindo em torno de si nada que lhe lisongeie os sentidos e lhe satisfaça a vista, não tem outro prazer que o de sentir a sua força, e empregal-a, agindo.

E' assim que o inglez torna-se homem de acção. Por outro lado, as perpetuas variações da atmosphera induzem-lhe no temperamento, e um ceu movel e que a cada passo se transforma, communica-lhe a sua inconstancia. «Estudai-o sob a posição que mais vos agradar, em casa ou na rua; e a toda hora encontral-o-heis irrequieto e variavel como o tempo.» O inglez não descansa, move-se sempre, trabalha seus gostos são paixões e suas paixões são furores mas ellas não duram mais de um dia, e sempre á espera de novas sensações, ás suas preoccupações succedem desdenhosas indifferenças.

Que agitação! que febre! que dispendio inutil da vida! Todavia, livrai-vos de lastimal-o: pois o que mais, o inglez estima no mundo, é essa fadiga.

Um philosopho asiatico que transportado subitamente para uma das grandes capitaes da Europa, se acha pela primeira vez face a face d'uma multidão inquieta e agitada, que atira-se sofrega aos afazeres ou aos prazeres, de que ella faz uma preciosidade, experimenta uma impressão de surpresa mesclada de espanto. Este effeito M. Malabari experimentou-o mais do que ninguem; e por isso, disse comsigo: Pobre gente!

Foi o Oriente, ou foi o Occidente que encontrou o verdadeiro sentido da existencia humana? O oriental tem o genio do assentimento, da acquiescencia, uma facilidade que nos espanta, de deixar governar-se sua alma pela tradicção e sua vida pelo destino, e, como ja o disse, tem a inquietação do espirito por um mal, e considera-a o maior obstaculo á felicidade. A isto o europeu responde que esta inquietação é o signal das raças nobres e progressivas, que ella tem tudo produzido, tudo criado; que a humanidade lhe é devedora de todas as invenções que teem transformado a terra, de todas as grandes descobertas, de todas as reformas bemfasejas, de todas as revoluções honrosas: supprimi os inquietos e o mundo dormirá o somno da morte. Este raciocinio pouco impressiona ao Oriental e o faz menear a cabeça, perguntando a si mesmo si estes progressos, estas vantagens não teem sido pagas bem caro. Está provado, além d'isso, que toda a transformação seja um progresso? O amor das novidades não é a mais enganadora das nossas paixões? Acha-se sempre o que se procura? Que erros, que decepções amargas! Si nos aborrecemos de uma vida uniforme e regrada, como nos não aborrecerá a propria inconstancia? A paz d'alma é o primeiro dos bens. Sede de boa fé, e convireis em que nada a substitue que, nem as revoluções bem succedidas, nem as grandes descobertas, nem as mais engenhosas machinas, vos consolam de tel-a perdido.

Si nós dizemos sem cessar: «E então?», o Oriental diz: E para que serve? e todas as nossas vans agitações lhe inspiram piedade. «Vossa vida é uma louca sarabanda, exclama o mais sabio e ironico dos Guébros; e expiaes os prazeres de que gosaes por acerbos soffrimentos.» Vós dizeis comvosco: «Ganhamos muito dinheiro para viver um dia como *ladies* e *gentlemen*! E á espera da hora do repouso, que jamais chegará, a febre vos mina e depaupera. Avidos de novidades e escravos da moda por mais absurda e grotesca que seja, dobraes o joelho diante do *fetiche* do dia. Amanhã estareis mais do que nunca desgostosos do vosso idolo e creareis um outro. Voai á mercê dos ventos, pobres borboletas de curta vida e de paixões ardentes! Exgotai a vossa taça de envenenado nectar! Posto que, eu não me associe ás vossas vans pesquizas, Deus me guarde de censurar-vol-as; morrerieis de desgosto. Tudo tem o seu pró. Os povos progressistas estão sujeitos ao tedio, e a vista das cousas inalteraveis, exaspera-os e consterna-os. Nos paizes que teem um verdadeiro sol e uma verdadeira lua, o sabio nunca se entristece. Assentado nos proprios calcanhares, se deixa viver e vê correr o tempo como corre a agua d'um rio, que acredita preencher seu destino indo se perder no Oceano.

Não só o habitante de Londres é tão mudavel e tão phantastico, como o ceu do seu paiz, como tambem é pelo rigor do clima que M. Malabari explica a terrivel desigualdade de condições na sociedade ingleza; na qual vio homens que ignoravam o computo de suas riquezas, bem como mendigos de physionomia livida, levantando do chão nos recantos das ruas uma nutrição que os cães desprezariam, agglomerando-se promiscuamente sem distincção da idade ou de sexo, em horriveis covis infectos, disputando-se n'elles o ar e lugar, jurando-se, batendo-se e machucando-se aos pés uns aos outros; e teve occasião de dizer comsigo, que comparados á estes brutos, os pobres da India, são homens.

A lucta contra os elementos torna aguerridos os fortes, endurece-os á fadiga, e lhes communica energia e capacidade de tudo supportar, de tudo ousar, de tudo emprehender; ao passo que deprime e enerva os fracos. No estado de abatimento á que ella os reduz, o trabalho para elles não é mais do que um soffrimento addicionado aos outros, e ao qual elles tratam de se furtar; o pouco de forças que lhes resta, não lhes é bastante para viver, apenas lhes serve para não morrer. N'um paiz onde o ceu é azul, o sol adapta-se ás condições humanas; brilha puro para todo o mundo, e uma miseria que não tem frio, não é sinão uma mera miseria. Quanto mais doce é o clima, menos o homem tem necessidades, e o rico assemelha-se ao pobre por contentar-se com pouco. M. Malabari que percorreu todas as provincias da India, assegura que, em suas viagens, um pouco de leite e alguns biscoutos bastavam á sua subsistencia, e eu o creio facilmente, porque conheço um engenheiro que um dia nas Antilhas almoçou e jantou servindo-se simplesmente de uma espiga de milho.

Foi em Inglaterra que M. Malabari experimentou pela primeira vez a sensação da fome, que lhe pareceu grandemente desagradavel, pensando com tristeza nas centenas de milhares de inglezes cuja indigencia condemna diariamente ao jejum forçado.

Mas faz justiça a todo o mundo, e quanto mais se apiedava desses esfomeados, mais admirava os ricos condoidos de tal situação e cuja principal occupação é alliviar as miserias da Babylonia moderna Elle deu de todo o coração seu obulo a bellas esmoleres «que tinham rosas no vestido e rosas nas faces.» Essas encantadoras levavam-lhe o ouro, a prata e o cobre; recompensando-o com um sorriso, por se ter deixado despojar, e não haver lamentado nem o cobre, nem o ouro que dera. Elle não reprova ás associações caridosas da Inglaterra senão por serem muito sabiamente organisadas, e assemelharem-se bastante aos departamentos ministeriaes. Pois que! é preciso que as cousas do coração sejão administradas como os negocios do Estado? Para que tantos presidentes, thesoureiros, secretarios? Elle tem uma pronunciada aversão pelos regulamentos e pelas secretarias; e a respeito falla á sua vontade.

São males necessarios, e de resto quantas pessoas não ha para quem a vida perderia todos os seus attractivos si não fossem membros de um tribunal ou não houvesse mais regulamentos a fazer, nem alguem para presidir!

O inevitavel effeito dos climas humidos é que os homens empregam toda a sua industria em satisfazer necessidades facticias que não se conhecem nos paizes do sol, e a civilisação artificial dos povos do Norte não é o mais das vezes senão uma barbaria disfarçada.

M. Malabari é muito polido para dizel-o em termos expressivos, mas este é o fundo do seu pensamento. Como os Hindous, os Andaluzes e os Napolitanos são, ás suas horas, idealistas e poetas; basta uma aia á guitarra, para elles não pertencerem mais á terra, esquecerem que teem corpo, e o inglez jamais esquecerá o seu. Não foi um bispo anglicano que disse um dia que si os homens fossem de bôa fé, conviriam em que a cousa que lhes interessa mais é saber pela manhã o que terão para jantar? M. Malabari não poude ainda ver um inglez comer sem experimentar um arrepio de espanto e de desgosto.

O acaso quiz que elle assistisse n'uma casa amiga a um jantar privado. Havia entre os convivas, sabios, philosophos, eclesiasticos. Vendo desapparecer um apoz outro, enormes pedaços de bife, que enguliam sem esforço esses estomagos vorazes, foi presa de nauseas, de vertigem, e se sentio desfallecer. Rogaram-lhe que se collocasse á mesa; elle se recusou á isto energicamente; e perguntando-se-lhe o que pensava da cozinha ingleza respondeu: «E' um horror!» Mas o que é peior ainda que o inglez que come, é o inglez que bebe. Por pouco que tenha a cabeça forte, a cerveja, o *porter*, o *stout*, o *brandy*, o *gin*, elle engulirá sem hesitar todos esses venenos destillados por Satan, e nem as idéas se lhe confundirão, nem a lingua se lhe engrossará; não é um homem, é um tonel. Quanto aos bebedores do Reino Unido que se encontram á tarde estendidos nas calçadas das ruas, não fallemos n'isto: são a deshonra da natureza humana, o opprobrio do céo e da terra, um espectaculo capaz de fazer chorar os anjos.

Um materialismo intelligente e apurado, que põe todos os recursos do genio de descoberta e da invenção ao serviço dos appetites e dos prazeres da *bete* humana, tal é o caracter distinctivo das civilisações do Norte, e pode dizer-se que ellas empregam as potencias do espirito em animalisar as almas M. Malabari e outros como elle, encontravam nos arrabaldes de Londres mulheres que tinham face e olhos de lobo, e nos clubs e nos restaurantes da moda honrados *gentlemen* que se assemelhavam de modo espantoso ao boi com que gostam de alimentar-se. Um dia na camara dos Communs, lord Palmerston percorrendo com os olhos as linhas cerradas da opposição conservadora, exclamava: «Eis as mais bellas forças brutas que ha em toda a Europa. O proprio inglez de distincção, que, quanto é humano e intelligente, é por ventura o mais serio e o mais amavel dos homens, não deixa de ter suas más horas de coleras e brutalidades de *bull dogue*.

Os bons climas convidam o homem a se expandir exteriormente, e levão-n'o a estabelecer, relações, a trocar bons officios e a dedicar-se; ao passo que os climas tristes obrigam-n'o a concentração em si mesmo, a ver ahi o seu universo ou a encerrar-se nella como n'uma impenetravel solidão. E' nos climas tristes que floresce o culto do interesse pessoal, a adoração, a idolatria do *eu*. Nas suas relações com o proximo, o inglez se limita á stricta justiça, que é sempre injusta, e seu egoismo, quando não é usurpador ou aggressivo, guarda sempre a attitude d'uma defensiva implacavel e feroz.

A vida é uma batalha: desgraçados dos vencidos!

(Continúa)

INDUSTRIA

Fabrica de louça em Minas

(Da «Revista Industrial de Minas-Geraes»)

No laboratorio de chimica industrial da Escola de minas sob a direcção do distincto professor lente cathedratico Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, e com a efficaz collaboração do digno preparador Sr. Saturnino de Oliveira, acabam de ser feitas algumas analyses, observações e experiencias para um aperfeiçoamento industrial de manufactura já existente em cidade mineira.

Sabia-se que o kaolim da cidade de Caeté era de primeira qualidade.

A tempo, o Sr. Dr. H. Gorceix não só o fizera analysar na Escola de minas, accrescendo a analyse qualidades para constituir materia prima de porcelana, como mesmo no ponto de vista pratico (e este é o mais importante e mesmo essencial) mandára kaolim de Caeté para a Europa, com destino á fabrica de Limoges, donde veio fabricada uma lamina de porcellana feita com esta materia prima e que figura actualmente nas collecções da Escola.

A possibilidade e exequibilidade de uma industria ceramica na cidade de Caeté na sua mais alta expressão no que diz respeito ao fabrico de porcellana, á a Escola de minas tinha contestado na administração do Sr. Dr. Gorceix.

Foi merecendo a esses resultados que se chegou a tentar, ha dois annos, a organisação de uma companhia para semelhante exploração, que como muitas, se vio sobrevindo na voragem do jogo da bolsa, que comprometteu a tantos capitaes, e, o que é peior, a tantas imaginações, servindo mais ao commercio de jogo immoral que aos reaes progressos da industria propriamente dita.

Esta companhia tinha por base um privilegio do governo de Minas, o qual foi declarado caduco por não terem sido cumpridas em tempo as condições estipuladas.

Posteriormente, tendo o Sr. Dr. João Pinheiro da Silva comprado uma pequena propriedade n'aquella cidade, encontrou lá em exercicio pequenas fabricas de productos ceramicos communs, que, entre nós, apezar do rudimentar da fabricação, não produzem o bastante para a procura da mercadoria.

São primitivos os processos alli empregados para esta industria. A argilla, tirada das jazidas sem nenhum cuidado, mesmo dos mais rudimentares, como sejam a «epulchagem, decantação, massagem e apodrecimento» é levada para a roda onde apenas soffre o «batter», e dahi ao torno para ser cosida em «fornos de copim».

Apezar disto, a louça grosseira produzida, sem duvida a melhor no genero, tem grande sonoridade e resistencia; é esmaltada com um verniz que lhe dá a cor de amarello palido, devido á pureza da silica, que empregam na formação do silicato plumbifero de que se compõe o verniz com o tom amarellado produzido pelo oxydo de chumbo.

Esses resultados, obtidos apezar da grosseria dos processos empregados na fabricação, provêm da relação chimica normal dos simples (silica e alumina), que entram na composição desta argilla, de uma grande plasticidade e pureza.

A principio, o desejo do Sr. Dr. João Pinheiro e o pedido feito ao professor de chimica industrial foi o do encontro de uma formula para esmalte branco, conservadas todas as outras condições da industria existente, de fabricação, de temperatura, de cosimento, sem modificação consequente da forma dos fornos.

Depois de varias e repetidas experiencias, em maçarico e mufla (temperatura branco cereja, 25° de Wedgwod) resolveu o Dr. Carlos Thomaz, auxiliado pelo preparador, Sr. Saturnino de Oliveira, o problema da descoberta de esmalte branco para a louça do Caeté conservadas todas as demais condições, e accrescentando ainda ao pedido o estudo feito de cores decorativas esmaltadas como sejam: azul, amarello, um bello vermelho alaranjado e côr metallica bronzeada.

Experimentadas as receitas nos «fornos de copim», deram excellentes resultados.

Tinha sido dado o primeiro passo. E naturalmente anhelos de outros aperfeiçoamentos se fizeram sentir e continuaram a dominar os illustres profissionaes, que dizem querer apenas fabricar louça commum e grosseira com algum aperfeiçoamento, sem encarar, por emquanto, o termo definitivo, que deve ser o fabrico de porcellana.

Entre os melhoramentos já estudados e definitivamente encorporados á industria actual, já terminaram o da «modelagem por esboço» e por «coulage», e, permittam-nos a indiscripção tendo elles mesmos feito o torno, a forma, e a «modelação» sendo de todo irreprehensivel a estatueta «funilta» pelo Sr. Saturnino de Oliveira.

Como materias primas figuram a silica de um bellissimo branco; a pegmatita e o kaolim, que é a substancia principal das porcelanas.

O kaolim da chacara do Dr. João Pinheiro (Tinoco), em analyse completa, deu este resultado no laboratorio da Escola de minas:

Perdas ao fogo	12.850
Silica	56.392
Alumina	25.380
Cal	não tem
Acido titanico	não tem
Magnesia	0.416
Ferro e manganez	1 878
Potassa	1.493
Soda	629
	98.828

E' comparavel aos melhores kaolins conhecidos.

Além da ausencia da cal (nem traços) que o torna, sob o ponto de vista da fusibilidade, de superior qualidade como refractario, pelo que se refere aos alcalis que são a origem da translucidez porcellanica, o kaolim do Tinoco é comparavel ao de Saint-Irieix de que se fazem, em França, as estimadas porcellanas de Limoges ou ao de Meissen, na Allemanha, com que se fabricam as magnificas porcellanas de Saxe.

Fazendo-se o estudo comparativo das 30 analyses dos principaes kaolins conhecidos, publicadas por Alex. Brongniart em seu tratado sobre artes ceramicas, vê-se que o kaolim em questão é superior no ponto de vista dos alcalis (que é o principal) a quasi todos os da tabella, mesmo ao de Cornualles, na

Inglaterra que tem de alcalis	4,68 %
e ao de Tong king (Tong tsang bien) na China que tem	4 90 %
o de Tinoco tem	2 02 %
quasi com igual ao de Meissen	2,40 %
ou ao de Saint Irieix com	2,10 %

Salvetat, esse illustre chimico francez, director da fabrica de Sevres, a proposito de outro kaolim mineiro, de S. Caetano, mandado examinar em Sevres pelo então presidente da provincia, Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, segundo vê-se no relatorio que esse presidente apresentou em 1855 ao Dr. Herculano Pena, constatou na analyse feita que o dito kaolim fornecia finissima porcellana (textual) esmaltada. Muito superior ao kaolim de S. Caetano é o do Caeté, como se verifica da comparação das analyses precisas.

E' a industria da louça uma das mais importantes sob todos os pontos de vista. Alliada a bellas artes, e offerecendo campo á pintura para os seus esplendores e ao artista meio de se pôr o seu talento pela durabilidade infinita dos productos ceramicos, sendo a ella que a archeologia e a historia tem tomado os melhores subsidios da historia humana nas épocas remotas—póde-se dizer com Brongniart que esta industria é o thermometro da civilisação de um povo.

Em boa hora começou o Sr. Dr. J. Pinheiro este importante trabalho, de industria por se praticar no Brasil e parece-nos que na propria America do Sul.

As vantagens economicas e os lucros que esta manufactura póde dar são evidentes. Basta examinar os elevadissimos algarismos da tabella, que vai em seguida para se ver a importancia desse commercio no Brasil ainda visando somente o consumo de Minas.

Distando a cidade de Caeté apenas 18 kilometros da estrada de ferro central, ficando proxima da futura capital de Minas, e tendo combustivel em quantidade e barato, já existindo na cidade, ainda que rudimentares, tentativas de fabricações neste sentido, e com a competencia technica dos Srs. Drs. Carlos Thomaz e Saturnino de Oliveira em breve poderá o Dr. J. Pinheiro ter montado um estabelecimento de primeira ordem naquella cidade, tendo diante de si largo futuro, compensando-lhe todos seus ingentes esforços em prol desta industria nascente.

ANNO CIVIL DE 1889

Louça importada, nesse exercicio, com e sem valores officiaes, em grosso e a varejo, e commercio nesse mesmo anno, de artefactos de barro e louça do paiz.

	Valores officiaes de tarifa e imposto	Venda em grosso × 20 0/0	Venda a varejo × 30 0/0
Allemanha	973:150$000	351:737$000	381:095$000
Austria	8:329$900	6:411$550	6:971$770
Belgica	383:778$000	460:533$600	498:911$400
Conf. Argentina	778$000	93$800	1:001$770
Estados Unidos	21:600$830	19:830$898	32:398$893
França	208:340$800	321:128$960	218:973$010
Grã Bretanha	235:002$700	283:142$800	206:789$701
Italia	1:738$950	9:083$000	2:280$695
Portugal	1:053$850	1:816$200	1:967$875
Louça importada do estrangeiro no anno civil de 1889			
Louça despachada livre de direitos em virtude de leis, ordens e contractos especiaes no anno civil de 1889	1:424$000		
Artefactos de barro fabricados no paiz, importados por cabotagem no anno civil de 1889	78:911$800		
Artefactos derivados de argila, etc. fabricados nos Estados da Capital Federal ou exportados para o consumo em que foram importados no anno civil de 1889	121:576$830		
	1.443:409$850	1.427:816$448	1.579:366$072

SCIENCIAS E ARTES

Construcção

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por ocasião de sua excucção e processos a empregar.

PAREDES

VI

A formação das paredes é em geral sacrificada pelos nossos operarios, e se o constructor não exerce a maior actividade possivel em presidil-a vê-se na necessidade de mandal-a desmanchar ou deixar passar grandes inconvenientes com o fim de evitar maior despeza.

Já em relação a collocação das fiadas, já em relação a composição das argamassas, é immenso o trabalho que tem o contructor para prevenir qualquer defeito.

Ha realmente muito pouco cuidado na constituição desses massiços, e se a construcção está sendo feita por empreitada, triste de quem a mandou executar.

Sobre tudo é nesta parte onde os empreiteiros procuram salvar o seu contracto e o elemento argamassa é a maior victima a sacrificar-se.

Independentemente do que se pratica nas obras feitas por empreitadas, os nossos operarios, em geral, ou não sabem ou não se querem dedicar ao aperfeiçoamento do trabalho.

Para isso páre o leitor em frente a um edificio em construcção e veja se não observa o seguinte; operarios de segunda e terceira classes, apezar de trabalharem sob a direcção de um mestre, muitas vezes sacrificam a construcção nos seus mais rudimentares preceitos, em consequencia do mestre achar-se por sua vez trabalhando a grande distancia.

A collocação das pedras ou tijolos faz-se de um modo desasado, sem que as primeiras sejam bem acamadas e os ultimos bem combinados.

Nos logares onde se exige a collocação de uma pedra de maiores dimensões elles substituem por pequenos fragmentos que absolutamente não offerecem a menor confiança.

O lançamento de argamassa, que, como se sabe, deve ser feito somente com o fim de que ella tome os pequenos intersticios, e sirva de cama ás pedras, é feito indifferentemente de modo que este material que só é destinado a liga toma o logar da pedra que deveria ser empregada.

Deste inconveniente resulta falta de economia e prejuizo para a obra, muito principalmente se é ella hydraulica onde a argamassa torna-se muito mais cara que a pedra.

Na formação dos massiços de tijolo outros inconvenientes se apresentam; os operarios, assim como acabei de descrever não procuram dispor os tijolos de forma a que haja completa amarração, pois além de não observarem o principio de que todos os tijolos deverão ser de uma só bitola, indistinctamente os collocam de forma que suas extremidades não mudam de posição de uma a outra fiada, ficando os da primeira correspondendo com os da terceira, os da segunda com os da quarta etc.—O que poderá acontecer com a falta de observancia desta regra?

Os massiços tornam-se excessivamente fracos e em vez de constituirem corpos inteiramente compactos reduzem-se a massas que facilmente podem dividir-se.

E' este o inconveniente que dá logar a que se produza um desabamento em parede de tijolo, o reboco enganador que os reveste occulta aos olhos do observador esses erros imperdoaveis.

Para evitar-se semelhante resultado ha necessidade de que o constructor examine continuamente o trabalho que se executa.

Na formação da parede de tijolo ainda se dá outro facto não menos prejudicial a sua solidez, e é que assente uma fiada de tijolo, os operarios, em geral, não os molham e deitam sobre elles espessa camada de argamassa.

Na verdade o trabalho assim se fará mais ligeiro, mas os inconvenientes, que de ahi resultam só attestam a ignotancia ou a falta de interesse no trabalho.

Quantas occasiões temos tido de ver paredes racharem em consequencia das grossas camadas de fracas argamassas que separam os tijolos e que com o tempo se vão esboroando?

Este defeito torna-se mais sensivel nos muros, pois estando expostos as *intemperies*, as argamassas de que são formados, em geral fracas, facilmente esboroam e o muro vem a rachar. Nos predios mal construidos, desde que o reboco começa a cahir verifica-se pouco a pouco que vão formando-se cavidades nos intervallos entre as fiadas de tijolo.

Assim é necessario que a camada de argamassa que separa duas fiadas consecutivas de tijolo, não tenha mais que 5 a 6 millimetros de espessura, em vez de 25 e 30 como se nota commummente em quasi todas as construcções.

(A seguir.)

J. C. de Oliveira Cruz.

Tenente-coronel de engenheiros.

MEDICINA

Febre intermittente chronica. Cachexia palustre. Cura pela homœopathia

Em Novembro do anno proximo passado visitando diariamente alguns doentes á rua do Socego, desta cidade; fui da casa de n. 2 da mesma rua, convidado a receitar a um pobre homem ahi hospedado. Soffria este, havia tres mezes de accessos febris, periodicos e quotidianos. Estava bastante emaciado.

Tinha a cor terreo-suja dos cacheticos dos pantanos. As mucosas profundamente descoradas; baço duro e bastante desenvolvido no abdomen. Sobre o dorso da mão direita, especialmente na região do polegar, verrugas proliferavam, umas do tamanho de um grão de milho, aproximadamente, outras, menores ainda. Os accessos febris reappareciam, todos os dias, cerca das 3 horas da tarde, assim caracterisados. «poucos frios, calor forte e prolongado *acompanhado de cephalalgia atroz, que se aliviava com a transpiração cutanea.*

Anorexia (fastio). Ausencia de nauzeas e vomitos nos accessos ou fora delles. *Ventre preso.*

Applico a 11 *natr m* 30ª pot (glob 8 em 12 grammas d'agua) para tomar 2 colheres das de sópa ao dia.

dia 12 – Faltou o accesso na tarde antecedente, reapparecendo apenas a cephalalgia, em grão muito menor; e a noite, suor abundante.

dia 15 – Face animada. Pelle e mucosas mais coloradas. Appetite bom. Baço mais reduzido em volume e menos endurecido. As verrugas diminuem de tamanho, como que vão seccando.

dia 18 – Algumas verrugas em imminencia de cahir. Estado geral muito melhorado. Não voltaram os accessos. Tendo este doente retirado-se da casa onde o havia medicado, e continuando a melhorar, provavelmente, não mais me consultou.

—

Ja das columnas deste *Diario* tive occasião de publicar um facto clinico, pondo em evidencia a efficacia de *natr-m*, em um caso de «febre remittente», acompanhado de phenomenos brochiticos graves, na pessoa de uma das filhas do illustrado Dr. José C. de Albuquerque Uchoa, muito digno juiz de direito da comarca de Olinda. O caso que levo hoje, á lume, prova ainda a efficacia do dito medicamento, em um caso de febres intermittentes, chronicas, (de 3 mezes de duração) com engorgitamento splenico e estado cachetico geral. A minha clinica, como a dos mais medicos homœopathas que exercitam nos paizes de febres, abunda em factos analogos, de molde a porem em evidencia a grande confiança de que é digno o chloride de sodium (natr-m) no tratamento das febres, ja nas suas formas chronicas, ja nas agudas.

Vem a proposito registrar aqui o facto que passo a resumir, occorrido em minha clinica, em Belém do Pará, seria pelo anno de 1877, se bem me lembra. Tinha sido eu, a convite do Revm. Sr. Conego Carlos Seidl, então reitor do seminario de Nossa Senhora do Carmo, daquella cidade, encarregado do tratamento do Sr. Valdivino, que naquelle estabelecimento leccionava e morava.

Este moço achava-se soffrendo de febres de typo intermittente que acabavam tornando-se remittentes, com engorgitamento do figado e baço.

Os accessos eram violentos e pertinazes, e contra elles falharam, não so o sulphato de quinino em altas doses, senão tambem diversos medicamentos homœopathicos por mim prescriptos.

Depois de mais de mez de soffrimento, cahira o Sr. Valdevino em estado de cachexia profunda.

Nesta ultima phase da sua molestia, a febre se tornára continua ou sub-continua, pouco então subindo o calor (38°).

A anorexia era absoluta. E accresciam agora —pés infiltrados; collecção serosa, bastante sensivel já, no peritoneo, (ascite); vista muito curta, muito enfraquecida; batimentos do coração e arterias, visiveis á distancia, se o doente sentava-se ou fazia grandes movimentos no leito; a respiração era curta nestas occasiões.

Fiz ver ao illustre Sr. Conego Carlos Seidl que o unico recurso de que dispunhamos aqui era o da hygiene—remoção do doente para a Provincia do Ceará d'onde era natural. Mas emquanto não chega o vapor do Amazonas (era esperado dentro de cinco dias) vou lançar mão de uma ultima cartada, disse eu. E empreguei *natr m 30.ª pot.* Pois bem, ao chegar o dito vapor do Amazonas, tão promptas e animadoras eram as melhoras por aquelle medicamento conseguidas nesse curto lapso de tempo, que o meu doente deixou de realisar por prescindivel a viagem aconselhada. O appetite tinha reapparecido. Cessára de vez o movimento febril As infiltrações desappareciam. Finalmente havia um começo de franca convalescença que proseguio a sua marcha.

A escolla allopathica, porem, não tem olhos para ver destes factos. E como vel-os se não ha peior cegueira do que a que geram no espirito as preoccupações fixas?

De um lado, não ha para o allopatha outro especifico ás febres, que não seja o sulphato de quinina; d'outro lado, desviado por esse excesso de generalisação que constitue, a maior chaga da velha escola, entende que o specifico a uma especie deve adaptar-se a todos os casos individuaes Ora, partindo destes dois principios, falsos ambos, destas duas preoccupações systematicas que lhe tolhem toda liberdade de ver e agir, jamais hade o allopatha chegar á descoberta dos succedaneos da quinina que ha tanto procura, receioso de que lhe venha esta a faltar um dia, tão colossal é o dispendio que d'ella faz a velha escolla! Como, por exemplo, hade o allopatha reconhecer a specificidez de *natr-m* nas febres, si elle está possuido da ideia de que para estas só ha um unico specifico, o sulphato de quinina, e se *natr-m* curando, admittamos a hypothese: na razão de 4/7, apenas, faltou aquella condição de generalisação, base unica para elle da specifidez; embora o *grande specifico*, por elle tão preconisado, o sulphato de quinina, deixe, elle mesmo, de corresponder á dita condição, falhando em muitos casos, *não obstante o emprego das suas altas e repetidas dozes?!*

O allopatha se illude de certo, sobre a acção therapeutica da quinina nas febres. Não vê que o febrifugo age por dous modos differentes: aqui, pela sua acção *specifica* ou *homeopathica*, a qual se realiza—na hypothese apenas de que o caso morbido se revista dos symptomas (*similia similibus*) aos que produz o mesmo medicamento no homem são. *Specifidez* é isto: homoepathicidade. Fóra d'aqui, que outra explicação scientifica lhe hão de dar? Porque opio cura as febres soporosas conforme Graves já havia observado, senão porque faz dormir? Porque a china, o sulphato de quinina curam as febres periodicas senão porque as produzem? Porque o tartaro stibiado cura a pneumonia senão porque no homem são hyperhemia ou *hepatisa* o parenchyma pulmonar? Desprenda o allopatha o facto da specifidez do principio ou *lei de similitude* (base da therapeutica positiva) que só lhe ficará a palavra vazia em substituição do facto scientifico.

Mas—dizia eu—o sulphato de quinina ou actua *pelo principio da specifidez, ou pela acção directa da alta dóse.*

Na primeira hypothese—a cura pelo sulphato de quinina será prompta, segura, brilhante, ou o allopatha o empregue na alta dóze, ou o homoepatha, nas dózes exiguas, infinitesimaes. Na segunda hypothese,—a da acção directa da alta dóze, que se exercendo sobre os centros de calorificação animal, os deprime, diminuindo as conbustões organicas e por tanto o calor: a acção da droga não é senão palliativa; aqui, o sulphato de quinino póde *supprimir, suspender* o accesso, mas não o hade curar...é o *opio da febre*, no dizer de Allen; a molestia ficará a afada sob a pressão das grandes dóses, mas eliminadas estas, eis que tudo recrudesce e volta com a sua primitiva intensidade, ou peior ainda.

(A seguir.)

Recife, 17 de Abril de 1894.

Dr. *Julio Mario*, medico homoeopatha.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

João Martins da Souza Castro.—Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

Recurso crime:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio Valerio dos Santos. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado José das Neves Pedrosa. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Converteu-se o julgamento em diligencia contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira Junior, aggravado Faria Sobrinho & C. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Aggravante Augusto Botelho de Andrade, aggravado Francisco de Deus o. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Negou se provimento unanimemente.

Appellação crime:

De Nazareth—Appellante José Baptista de Souza, appellada a justiça Relator o juiz Carlos Vaz — confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes:

De Goyanna—Appellante Guilherme Francisco de Paula Montenegro, appellada D. Maria de Moraes Correia de Andrade, por si, como tutora de seu filho Luiz Correia de Oliveira. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Joaquim Baptista da Conceição. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz. Foram recebidos os embargos, em parte, contra o voto do Sr. Almeida.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro do Rego Mello. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Almeida.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellado o Concelho Municipal do Recife. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Adiada.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Sebastião de Oliveira Rezende e sua mulher. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel:

Do Recife—Appellantes Carlos Joaquim Gonçalves e outros, appellado Alvaro Arthur dos Santos.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Barreiros.—Appellante Dr. Antonio Baptista de Moraes, appellada D. Francisca Dutra de Lima.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado José das Neves Pedrosa.

Appellação civel:

De Agua Preta—Appellante Justino Francisco de Araujo, appellados os herdeiros de José Francisco de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Lourenço de Oliveira e outro.

Ao juiz Almeida:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Hygino de Paula Nepomuceno.

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife — Aggravante Candido Manoel de Souza Oliveira, aggravado Firmino de Araujo Lima.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Olinda—Aggravante Margarida Alves Vianna, aggravado o Dr. Ovidio Alves Manaya.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Rio Formoso—Aggravante Adolfo Lins Wanderley aggravados a viuva e herdeiros de João Antonio Alves da Silva.

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito dos orphãos dos municipios de Olinda e do Recife.

Appellações crimes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Tavares de Arruda, conhecido por Manoel Pinhão.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Felix da Silva.

Appellação civel:

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellados os herdeiros do barão de Piragy.

Appellação commercial:

Ao juiz Galvão:

Do Recife — Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado o tenente coronel Manoel Cornelio Leão

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

18 de Abril

1891—No theatro «S Giovanni Grisostomo» vai a scena a opera «Il Geloso Corretto,» de Gnecco.

1895—Em Milão, no theatro «Carcano,» Farinelli faz cantar a sua opera, «Il Finto Sordo.»

1808—Vai a scena no «Scala,» a opera «Il Rivale di sé stesso,» do maestro Weigl

1820—Na Dalmacia, nasce Franz Suppé, o autor da «D. Juanita.»

1868—Em Pernambuco realisa-se no Palacio do Governo, um grande concerto vocal e instrumental, promovido por uma commissão de senhoras em favor das viuvas e orphãos dos soldados pernambucanos mortos na guerra do Paraguay. O rendimento foi superior a desesete contos de réis.

LUIZA FONS

Está distincta cantora a quem os dilettantes do santa Izabel chamam o «Rouxinol,» faz na proxima semana a sua «serata,» sendo cantada a grande opera de Verdi «Rigoletto,» encarregando-se do papel de «Gilda» a beneficiada.

Em um dos intervallos cantará a difficilima «Valzer dell'Ombra» da opera «Dinorah,» de Meyerbeer, onde mais uma vez teremos occasião de admirar os gorgeios do «Rouxinol.»

Consta-nos que muitas festas estão se preparando para aquella noite.

CONCERTO BIANCHI

Realisou-se no domingo ultimo no salão do Liceu de Artes e Officios, o concerto em beneficio do tenor L. Bianchi.

O programma foi todo executado sendo muito applaudidos os artistas que n'elle tomaram parte.

ELIAS POMPILIO

O estimado pianista Elias Pompilio a quem por mais de uma vez temos ouvido, pretende realisar no mez vindouro, um concerto em seu beneficio, no salão do Club Carlos Gomes.

Modesto, sem pretenções como sabe ser todo artista de merito, o Sr. E. Pompilio é um dos mais distinctos pianistas pernambucanos que tem chegado ao grão de perfeição unicamente devido ao seu talento.

O programma está sendo bem organisado, tomando n'elle parte intelligentes dilectantes e alguns professores.

Com as sympathias que gosa o correcto pianista, juntas ao seu merito, teremos occasião de assistir a uma bella festa musical.

COMPANHIA SANSONE

Esta companhia que está fazendo a temporada lyrica no theatro Santa Izabel, entrou em ensaios das operas ainda não cantadas em Pernambuco «I Pagliacci» a moderna composição de Leoncavallo, «Gli Ugonotti» de Meyerbeer, «Mignon de Thomas e «Raffaelo» de Maffezzoli, são as operas que em muito breve vão ser ouvidas.

Esses ensaios estão sendo feitos com todo cuidado pelo maestro Maffezzoli, que pretende leval-as a scena com todas as exigencias dos autores.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

14ª CORRIDA

No domingo ultimo realisou o Hippodromo do Campo Grande essa sua corrida, cujo desempenho teve logar satisfactoriamente, principalmente para os azaristas que tiveram occasião de encher-se com as *gordinhas*, que vieram á tona, natural ou artificialmente.

A concurrencia foi bôa e a animação participou dessa condição, pois a despeito de não correr o quarto pareo, o resultado foi satisfactorio.

Eis o historico da corrida.

Primeiro pareo — Experiencia 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Bathory, montado por B. Moreira 51 kls. 1.º

Village, idem por J. Marcelino 51 kls. 2.º

Altivo, idem por M. Ramos 51 kls. 3.º

Tempo: 74".

Rateio das poules: Bathory em primeiro 43$400 e em segundo 11$200; Village em segundo 7$500.

Movimento das poules: Circularam 539 4,5 em primeiro 327 e em segundo 214 4,5 na somma de 2.699$000.

Segundo pareo—Derby Club de Pernambuco. 900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos 51 kls. 1.º

Ally Sloper, idem por Olympio 51 kls. 2.º

Patchouli, idem por M. Ramos 51 kls. 3.º

Tempo: 64 1/2".

Rateio das poules: Malaio em primeiro 20$700 e em segundo 9$500; Ally Sloper em segundo 10$700.

Movimento das poules: Circularam 577, em primeiro 392 e em segundo 185 na somma de 2.885$000.

Terceiro pareo — Velocidade. 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 800$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tenor 2.°, montado por J. Marcelino 50 kls. 1.°
Vingador, idem por J. Campos 50 kls. 2.°
Phariseu, idem por L. de França 50 kls. 3.°
Tempo: 93".

Rateio das poules: Tenor 2.° em primeiro, 46$200 e em segundo 29$900; Vingador em segundo 23$500.

Movimento das poules: Circularam 742 3|5, em primeiro 511 e em segundo 231 3|5, na somma de 3.713$000.

Quarto pareo — Pernambuco. 1.800 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Este pareo não foi disputado pela ausencia de um dos parelheiros, segundo nos disseram.

Quinto pareo—Prado Pernambucano. 1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tudo-é, montado por J. Campos 51 kls. 1.°
Triumpho, idem por B. Benjamin 53 kls. 2.°
Pyrilampo, idem por B. Moreira 51 kls. 3.°
Tempo: 80".

Rateio das poules: Tudo é em primeiro, 35$700 e em segundo 13$700; Triumpho em segundo 14$000.

Movimento das poules: Circularam 753 2|5, em primeiro 505 e em segundo 228 2|5, na somma de 3.667$000.

Sexto pareo—Recife. 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos 50 kls. 1.°
Nababo, idem por J. Pereira 50 kls. 2.°
Ally-Stopper, idem por Olympio 50 kls. 3.°
Tempo: 80".

Rateio das poules: Malaio em primeiro 15$800 e em segundo 9$100; Nababo em segundo 9$400.

Movimento das poules: Circularam 832, em primeiro 559 e em segundo 273, na somma de 4.160$000.

Setimo pareo—Turf Pernambucano—850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Tenor 2.°, montado por J. Marcelino 51 kls. 1.°
Mascotte, idem por Olympio 53 kls. 2.°
Pirata, idem por J. Campos 53 kls. 3.°
Tempo: 72".

Rateio das poules: Tenor 2.° em primeiro 11$700 e em segundo 8$700; Mascotte em segundo 12$600.

Movimento das poules: Circularam 791 3|5, em primeiro 494 e em segundo 297 3|5, na somma de 3.958$000.

Oitavo pareo—Destreza—1,100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Fumaça 2°, montado por Olympio, 50 kilos 1°
Toulon, idem por Queiroz, 50 kilos 2°
Philomomo, idem por M. Ramos, 50 kilos 3°
Tempo: 83".

Rateio das poules: Fumaça em primeiro 9$600 e em 2° 6$500: Toulon em 2° 7$200.

Movimento das poules: Circularam 701 3|5, em primeiro 484 e em segundo 217 3|5, na somma de 3:508$000.

Casa das apostas: Emittio 4 918 poules, na importancia de 24:590$000.

Prado Pernambucano

Em presença de to, cada vez mais nos convencemos da urgente necessidade de serem os animaes classificados pelas provas exhibidas de sua força, evitando-se por esta fórma o arbitrio da disposição do art. 5 do codigo de corridas.

Este disposto é sem duvida odioso, pois chega até a exclusão discricionaria, que em caso algum deveria ser apadrinhada pela faculdade reservada as directorias.

No projecto a que nos referimos, temos um documento eloquente na exclusão de Hirondelle da inscripção do 5° pareo: pois a sua força é simplesmente medida pela presumpção da mesma, e não em facto que autorise á providencia alludida tomada para com elle.

E' isto o que a classificação obviará, pondo assim á salvo a responsabilidade das directorias, que sem essa faculdade discricionaria, melhor agirão no cumprimento de seus outros deveres.

A' leilão

Na proxima 5.ª feira, pelo agente Pestana serão vendidos os animaes de corrida Pirata, Vingador e Yambo.

—

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 14.ª corrida, que terá logar no dia 22 do corrente:

1° pareo—Prado Pernambucano.
Napolitano — Radamés — Guaynas — Atlante—Petropolis.

2° pareo—Harmonia.
Douradinho—Atleta—Bonina—Radamés—Rusticano.

3° pareo Derby Club de Pernambuco.
Bismarck — Aventureiro — Piramos — Plutão.

4° pareo — Hippodromo do Campo Grande.
Pyrylampo—Dublim—Plutão—Nababo.

5° pareo—Turf Pernambucano.
Ally-Stoper—Malaio—Patchouly — Nababo.

6° pareo—Sportman.
Vingador—Regente—Toulon— Frontin—Enirebe—Vivaz—Tenor 2°—Phariseu.

7° pareo—Imprensa.
Beija-flor 2°—Altivo — Petropolis 2°—Aquidabam 2°—Osmam—Enirebe—Campones.

8° pareo—Experiencia.
Fumaça 2°—Ibo—Beija-flor 2°—Caicó—Toulon—Viogança—Philomomo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

Da nova directoria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas, em 12 de Abril de 1894

Presidente
Jorge Nunes da S. Passarinho.
Vice-Presidente
José Joaquim P. dos Santos Junior.
1° Secretario
João Coelho, reeleito.
2.° dito
Joaquim Baptista, reeleito.
Orador
Albino N. da S. Passarinho.
Thesoureiro
Antonio A. Ferreira, reeleito.
1.° Procurador
Daciano A. P. Ferreira, reeleito.
2.° dito
Joaquim da C. A. Napoleão, reeleito.
Commissão Fiscal
Presidente, Manoel dos S. Siqueira.
Adjuntos Benedict D. da Costa.
Dito José Joaquim Zacharias.
Director de aulas
João Holmes.
Bibliothecario
Manoel Cerqueira.

Convida-se para a posse quinta-feira 19 do corrente ás 7 horas da noite na séde, á rua do Rangel n. 55, 1.° andar.

Joaquim Baptista.
Secretario.

Ao Exm. cidadão governador do Estado e ao Dr. questor policial

Nós, abaixo assignados, vimos do alto da imprensa denunciar perante Vv. Excs. factos que se estão dando na cidade de Limoeiro com relação ao comboeiros de gados amuos, que se apresentam na occasião do embarque diversos especuladores acobertados com o manto de vosso governo dizendo aos comboeiros que não embarquem para esta cidade e que lhes vendam os animaes, pois que por ordem de vosso governo se está recrutando todos os matutos que vêm fazer negocio nesta cidade, convencendo por este intermedio alguns e fazendo voltar outros que não se sujeitam aos preços estatuidos pelos especuladores. Nós, abaixo assignados, pedimos a vosso governo providencia a tal abuso.

Os marchantes do municipio do Recife:
José Manoel da Cunha.
José Martinho de Andrade e Silva.
Manoel Joaquim da Silva.
Petronillo Ferreira Peixoto.
João Francisco de Araujo.
Theotonio Rodrigues dos Santos.
Floriano Raymundo dos Santos.
A rogo, Vicencia Maria de Jesus.
Victorino do Rego Costa.
Julio Martins Velloso.
Manoel José Bragança do Sacramento.
Severino Feliciano de Barros.
Henrique José Pedro das Graças.
A rogo, José Feliciano Pessoa.
Enedino Marques de Souza.
A rogo, Feliciana Maria da Conceição.
Recife, 17 de Abril de 1894.

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barsa avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894

Ao commercio

Agostinho Costa & Fiuza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1° andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1° andar do predio n. 9, sito na mesma praça

Caruarú'

Em resposta a uma noticia, que deu a *Gazeta da Tarde* de 28 do mez findo, sob a epigraphe acima, cumpre-me vir á imprensa declarar que é inexacto o que nella se disse.

Ainda mais provoco ao noticiarista para contar ao publico, com sua responsabilidade, a historia muito celebre que sabe a meu respeito: certo de que, se não o fizer o considerarei como mais um calumniador, vil e miseravel, que sómente nas trevas pode ferir-me.

Caruarú 15 de Abril de 1894.

Manuel dos Anjos Barros.

Anagramma

Offerecido ao meu idolatrado pai capitão José Feliciano Bezerra de Aguiar.

Joanna Bapti ta Bezerra d'Aguiar.
Professor José Felici no Bezerra d'Aguiar.
Julieta Ly ra Bezerra d'Aguiar.
Maria Salvina Bezerra e Aguiar.
Josephina L urian B. d'Aguiar.
Aurelhano A. Bezerra e Aguiar.
Feliciano N mesio B. d'Aguiar.

Povoação de Bizarra em Bom Jardim, 16 de Abril de 1894.

Mariano Aguiar.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1.° ANDAR
Venancio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no praso de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

Dr, Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.
Rua Nova n. 30.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias e Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do .

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
133 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.° andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1° andar.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças

— Pede-se encarecidamente a pessoa que, por engano levou do trem de S. Francisco, um embrulho contendo uma casaca e um collete, o especial obsequio de trazer em o escriptorio desta folha.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Dá-se gratuitamente qualquer quantidade de acções desta companhia, com a primeira prestação realisada, assumindo o cessionario a responsabilidade de accionista,

Quem pretender dirija-se á rua 1° de Março n. 18.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade:
Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará
CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará'* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos*. Pelotas)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

Peitoral de Cambará
CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara'*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me- De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rego*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia e Drogas e Productos Chimicos.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Abril de 1894.

Cambio sobre Londres á 90 dias á 9 1/8 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/16 sobre Londres a 90 dias, dando pouco depois a 9 1/8 a que effectuaram negocio insignificante..

De tarde o mercado manifestou-se mais firme e o Banco de Pernambuco sacava a 9 3/16 com offertas positivas.

Em papel particular houveram pequenas transacções a 9 3/16 e 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$200
Branco idem idem	4$300	a	5$800
Somenos, idem idem	4$000	á	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	41126	2426
Vapores	1 a 14		166
Animaes	1 a 16	3082	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 14	10060	1641
Idem de S Francisco	1 a 16	51107	1618
Idem de Limoeiro	1 a 14	9735	3939
Somma		115110	11041

Importação

Portos do Sul, vapor allemão «Brisans,» entrado em 15 e consignado a Borstelman e C., manifestou:

Aniagem 50 fardos a Mattos Caminha e C.

Barris 1669 á ordem.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva e C., 1 a Costa Campos e C.

Café 32 saccos a Costa e Rocha, 67 a João Fernandes d'Almeida, 91 a Figueiredo Costa e C., 977 a Companhia d'Estiva, 35 a Ferreira Rodrigues e C., 83 a Pereira de Carvalho e C., 60 a Mendes Lima e C., 30 a Pereira de Carvalho e C., 294 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Cevada 20 saccos a Pereira de Farias e C.

Fumo 23 volumes a Costa Lima e C., 28 a Almeida Machado e C., 10 a Viuva Lorega e Oliveira, 2 a Gonçalves e Barros.

Ferraduras 3 barricas a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Mascas 1 caixa a Prealle e C.

Mercadorias 15 volumes a Machado Pinto e Rodrigues.

Moveis 15 volumes á ordem.

Pipas 314 á ordem, 30 a A. M. da Silva.

Piassava 43 molhos a Santos e Figueira.

Roupa 1 volume a Joaquim B. de Lima.

Sola 1 fardo a D. J. Ferreira, 1 á ordem.

Sebo 10 bordalezas a Fraga Rocha e C.

Tamancos 2 caixas á ordem.

Tinta 2 barricas a Hugo e C.

Tecidos 85 volumes a N. Maia e C., 40 a Affonso Maia e C., 55 a R. de Carvalho e C., 70 a Alves de Britto e C., 50 a A. Amorim e C., 85 a Guerra Fernandes e C., 55 a A. Lopes e C.. 20 Ferreira Irmãos e C., 20 a Machado e Pereira, 20 a A. Santos e C.. 15 a Mattos Caminha e C., 20 a A. Vieira e C.. 50 a Andrade Maia e C., 95 a Olinto Jardim e C., 145 a Rodrigues Lima e C., 15 a Manoel Joaquim Pessoa.

Xarque 3531 fardos a Pereira Carneiro e C., 3000 a M. S. Maia, 388 a H. Lundgren e C., 670 a José Baltar e C., 1337 a Amorim Irmãos e C.

Expertação

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

N. Cahan & C., 198 saccos com 59,850 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Bezeny», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 4 000 saccos com 280,000 kilos de caroços de algodão.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

J. Baltar & C., 30 barris com 4,800 litros de mel.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

H S. Loyo & C., 50 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 50 barris com 4,300 litros de aguardente, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Bretagne», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

J. G. Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

P. Valente & C., 101 saccas com 8,662 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cardoso, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

N. Cahan & C., 50 saccas com 4,240 kilos de algodão.

P. Carneiro & C. 30 pipas com 14 100 litros de aguardente e 448 saccos com 26,880 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Corrientes», para Rio de Janeiro, carregaram:

D F. Porto Baltar, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 1.000 saccos com 60,000 kilos de milho.

M. S Maia, 30 000 kilos de cascas de angico.

— Na barcaça «J. Taurino», para Pilar de Alagoas, carregou:

A. Costa, 20 caixas com 140 litros de genebra.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 5 caixas com 35 litros de genebra.

— Na barcaça «J. Palmeira» para Parahiba, carregou

J. Souza, 100 caixas com 2.300 kilos de sabão e 2 ditas com 10 ditos de velas.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 21 de Abril

Aguardente cachaça, litro	346
Dita destilada ou alcool	562
Algodão em rama, kilog	766
Arroz com casca, idem	140
Assucar branco, idem	353
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado idem	380
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$624
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$200
Dito escolha ou restolho, idem	1$900
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	775
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	437
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha de mandioca, lit	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	740
Tatajuba (madeira) kilo	400
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

[illegible] DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3 a 16	892 811$431	
idem de 17	53:744$086	
		975:897$748

Renda do Estado:

Do dia 3 a 16	129:305$061	
idem de 17	10:223$297	
		139:528$358
Somma total		1,085:426$106

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 16	128:729$870
Idem de 17	2:247$520
	130:977$390

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 16	6:974$791
Idem de 17	$
	6:974$791

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte: Entraram.

39 bois pesando 5,161 kilos.	
500 kilos de peixe a 20 rs.	11$200
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 carga com canna a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
65 lugares a 200 rs.	13$000
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
71 comp. com farinha a 400 rs.	28$400
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	268$600
Rendimentos do dia 1 a 15	4.004$700
	4.273$700

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Pará—6 dias, vapor nacional «Cometa», de 718 toneladas, commandante Daniel Oggs, equipagem 31, carga lastro a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Corrientes» de 159 toneladas, commandante E. Laciney, equipagem 41, carga varios generos a Augusto Labille.

Ilha da Trindade—6 dias, vapor de guerra nacional Penedo, de 800 toneladas, commandante capitão tenente Abreu, equipagem 90, carga munições a ordem.

Pelotas—40 dias, lugar allemão «Lina», de 224 toneladas, capitão J. Hirinchs, equipagem 7, carga acha, a Joaquim da Silva Carneiro.

Pelotas—30 dias, lugar norueguense «Restad» de 134 toneladas, capitão T. Olsen, equipagem 6, carga xarque a M. S. Maia.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia—Patacho hespanhol «Raymunda», capitão Gabriel Olivé, carga varios generos.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Conditxa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norurga Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinno VII
De Hamburgo
Barca norurga Liv.
Barca hollandeza Frisia.
De Liverpool
Barca inglesa Illia:
De Hell
Barca allemã F: C. Berg.
De Fleetwood
Barca norurga Gothica.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norurga Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«S. Francisco», do sul, hoje.
«Corrientes», da Europa, hoje.
«Stefania», de Fiume, hoje.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Adour», da Europa, a 20.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estruria», do sul, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 21.
«Galileo», de New York, a 21.
«Patagonia», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 25.
«Entre Rios», da Europa, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Ceará e Camossim, «Aguamaré», hoje, ás 3 h.
Rio directo «Shaftesbury», hoje, ás 3 horas.
Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas,
Santos e escala, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Sul «Elbe». 20, ás 12 horas.
Europa, «Magdalena», do sul, 21, ás 2 horas.
Santos e esc. «Galileu». 21, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 22, ás 4 horas.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Dr. Octavio de Freitas
MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades:

Febres, molestias do pulmão e coração.

Encarrega-se de analyses chimicas de urinas.

Residencia: Rua Gomes de Mattos,(antiga do Principe) n. 26.

Chamados a qualquer hora.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.° O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.° uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.° Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e redusio a pasta semi liquida.

2.° Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.° A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.° A pasta que tinha ficado sobre o filtro foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferr so potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.° O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzos por gramma, quantidade demasiadamente minima.;

6.° Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia.;

7.° Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes ão deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.° O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram los vestigios de cal, alumínia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o contendo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G Aldlied.

Vu par nous Mair ou XI.e Arrond pour Legalisation de la Signature.
Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Cabrul.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabela annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicaçao nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella commummente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado maravilhoso e seguro e essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo a e mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 46.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

S. R. J.

O Cardoso Junior, filho de *chico* barbeiro, primeiro converse com Antonio Marques, para depois ter a devida resposta.

Cautella e caldo de gallinha nunca fez mal a ninguem.

O cautelloso.

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico eu gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bonas e bonões, sarnas, catarrhos quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

EDITAES

Edital

O Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito dos municipios reunidos de Caruarú e Altinho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Apolinario Teixeira de Carvalho me foi feita uma petição pela qual me pedio que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Guilhermino José de Sant'Anna, e certificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o prazo de 90 dias, para, findos elles, comparecer o justificado á primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, afim de se louvar com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam á divisão da propriedade de terras denominada Brejo Mãi d'Agua, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de 90 dias pelo qual cito, chamo e requeiro a Guilhermino José de Sant'Anna, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito prazo, para os fins acima expostos.

As audiencias deste juizo têm logar todas as quintas feiras, no Paço do Concelho Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado nos logares publicos do costume e publicado outro de igual theor pela imprensa, no *Diario de Pernambuco*, da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa do Altinho, aos 21 de Março de 1894.

Eu, Pedro Alves da Costa Couto, escrivão, o escrevi.

Antonio Pedro da Silva Marques

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C
TAXAS FIXAS

1	Fabrica de gaz carbonico do Recife	10:000$000
2	« « « de Olinda	2:500$000
3	« de gelo	500$000
4	« de oleos	500$000
5	« de rapé	500$000
6	« de perfumarias	500$000
7	« de velas Stearina	24$000
8	« de carvão animal	50$000
9	Profissão de dentista	50$000
10	« de advogado	50$000
11	« de solicitador	40$000
12	Contador da distribuidor	50$000
13	Partidor e avaliador	50$080
14	Profissão de medico	60$000
15	« de agrimensar	100$000
16	« de engenheiro civil	
17	« mechanico	100$000
18	« de caixeiro despachante	50$000
19	« de ajudante de despachante	25$000
20	« de agente de leilões	200$000
21	« de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
22	Profissão de tabellião	100$000
23	« de corretor de numero	200$000
24	« de guarda livros	30$000
25	« de interprete	30$000
26	Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonyma, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores	200$000
27	Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento	500$000
28	Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso	1:800$000
29	Por caixeiro viajante	100$000
30	Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade	100$000
33	jogue	150$000
34	Prensa de algodão a vapor	800$000

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juis de Direito interino do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e, vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original, ás suas petições, os seguintes documentos: 1.° Auto de exame de sufficiencia. 2.° Certidão de idade. 3.° Certificado de exames de portugues e arithmetica. 4.° Folha corrida. 5.° Attestado medico de capacidade physica. 6.° Procuração especial, se requererem por procurador. 7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade Gravatá aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O Juis de Direito interino Francisco Gomes de Araujo.

Certifico, eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original, e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, o escrevi.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juis de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição das execuções civeis.

O Secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital. O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juis de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento de 1.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime, e por distribuição as execuções civeis; em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Semeão de Oliveira; cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879, vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goavim.

Os concurrentes deverão juntar, em original de suas petições, os seguintes documentos:

1.° auto de exame de sufficiencia;

2.° certidão de idade;

3.° certificado de exame de portugues e arithmetica;

4.° folha corrida;

5.° attestado medico da capacidade physica;

6.° procuração especial se requererem por procuração;

7.° finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta Villa d'Agua Preta, em 2 de Março de 1894. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de justiça conforme o edital retro, dou fé. Agua Preta, 2 de Março de 1894.—O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho. Conforme. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original, dou fé—Era supra. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL
Recita extraordinaria
TROVADOR

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Attenção

Preferencia aos Srs. assignantes até hoje, 18 ás 2 horas da tarde.

Faz se publico a quem interessar, que Felice Segalla requereo abrir uma fabrica de vinhos e licôres á rua Fernandes Vieira n. 9 (sitio denominado quatro leões), devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma paquena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attentido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1.° do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados os interessados da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Companhia pernambucana de navegação

Distribuição de dividendo

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a receberem no escriptorio da mesma, de 16 do corrente em diante o dividendo correspondente ao semestre de Julho á Dezembro do anno findo.

Recife, 13 de Abril de 1894.

O gerente
A. Ulysses de Carvalho.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5.° dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 2 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Alfandega

Cobrança do imposto de fumo
Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

COMPANHIA
DA
Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

COMPANHIA
Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

S. R. J.

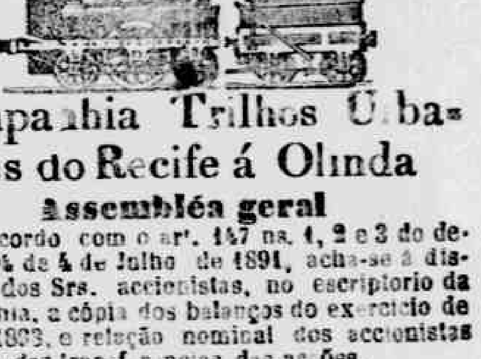
Sociedade Recreativa Juventude

Baile em homenagem ao consocio benemerito Manoel Caetano, em 12 de Maio

Convites para este baile em mão do secretario, ingressos em mão do Thesoureiro da commissão

Sala das sessões da commissão na Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Abril de 1894.

O secretario da commissão,
Mamede Coelho.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do decreto 404 de 4 de Julho de 1891, acha-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, a cópia dos balanços do exercicio de 1892 a 1893, e relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 16 de Abril de 1894.

O presidente da directoria
A. Pereira Simões.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.° dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2 semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

A Junta Commercial do Recife, convida aos Srs. Commerciantes matriculados nesto districto a comparecerem no dia 2 de Maio proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, como preceit a o artigo 9 § 7· do Regulamento annexo ao Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, dia já designado para a eleição de um deputado e de um supplente a esta Junta, conforme o edital de 7 do corrente, já publicado na folha official—«Diario de Pernambuco»—, para elegerem mais um deputado, cujo mandato deverá expirar em 31 de Dezembro deste anno, afim de ser preenchida a vaga que acaba de abrir-se com o fallecimento do commerciante José Antonio Moreira Dias, que exercia esse cargo; devendo a reunião do collegio ter logar no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, generosamente franqueado por sua illustre directoria.

E para constar mandou a mesma Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo respectivo Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2 do artigo 8. do precitado Regulamento. Junta Commercial do Recife, 16 de Abril de 1894.

Eu, Joaquim Theotonio Soares de Avellar, secretario, o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

...onio Gomes de Miranda Leal.
...ue Geraldo do Rego Barroca.
...nio Luis Teixeira Elias.
...onio Valentim da Silva Barroca.
...onio Rodrigues de Souza,
...onio José Moreira.
...onio Serafim da Silva.
...onio Machado Pereira Vianna Junior.
A...onio da Cunha Ferreira Baltar.
A...onio Vicente de Magalhães.
A...onio Guilhermino dos Santos.
A...onio de Oliveira Maia.
A...onio Muniz Machado.
A...onio Xavier Bezerra.
A...onio Joaquim Gonçalves Fraga.
A...onio José da Costa Araujo.
A...onio José Alves.
A...onio Fernandes Teixeira.
A...onio Duarte de Figueiredo.
A...tonio Venancio da Silveira.
Antonio de Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
...berto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Lavra.
Adolpho de Castro e Silva.
...reliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
...exandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão de Petrolina.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
...rlos de Paula Lopes.
...los de Moraes Gomes Ferreira.
...los Botelho de Arruda.
...los Sinden.
...dido José da Silva Guimarães.
...dido Ferreira Cascão.
...dido Theotonio dos Reis.
...pertino de Guimarães Bastos.
...metrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
...sto Arcelino de Barros Franco.
...ardo Candido de Oliveira.
...bio da Cunha Beltrão.
...s Americo de Medeiros.
...nio Regadas.
...cio Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Francisco da Costa Fôfo.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Faustino de Britto.
...lino Rodrigues de Moura.
... Pereira e Souza.
...to José Soares do Amaral.
G...no José da Rosa.
G...ano dos Santos Vital.
G...ano Octavio da Cruz Martins.
G...l Ildefonso das Neves Cardoso.
H...que Xavier de Araujo Saraiva ...lio.
H...io Egydio de Figueiredo.
H...o de Aquino Fonseca.
I...o Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto.
José Marcelino da Rosa.
José Francisco de Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José ...as da Conceição Silva.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
José ... Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José ...s Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroco.
José Alves Barbosa Junior.
José ... Silva Loyo Junior.
José Ferreira Balthar.
José Candido de Moraes.
José ... Assumpção Silveira,
José ...s de Mello.
José ...no Climaco da Silva.
José ...is Gonçalves Penna Junior.
José ... Britto Bastos Filho.
José Ferreira Marques.
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Francisco Dias Fernandes.
José Domingues do Carmo e Silva.
José Pires Lucate
José de Oliveira Basto.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga Seixas.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiro.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollando.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
Joaquim Pinto Bastos.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Julio Cesar Paes Barretto.
Jovianiano Manta.
Jovino Cesar Paes Barretto.
Jovino Bandeira,
Bacharel Lauriodo de Moraes Pinheiro.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luis José da Silva Guimarães.
Luis Alfredo de Moraes.
Luiz Leonoldo dos Guimarães Peixoto.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Ladisláo Gomes do Rego,
Ladisláo José Ferreira.
Leopoldo Marques da Assumpção.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel da Silva Maia.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Bernardes d'Oliveira.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Collaço Dias.
Marcellino José Maria de Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Olympio Gonçalves Rosa.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Paulino de Oliveira Maia.
Satyro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomas Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva de voto, com excepção dos seguintes, que apenas tem o direito de voto active, visto como não contam mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Abril de 1894.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

MARITIMOS

AVISO

vapor inglez «Shaftsbury» segue nestes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Ceará

Segue nestes dias para o porto acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n 8.

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Salve», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Messageries Maritimes

O vapor Adour

E' esparado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

Vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguira depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham

Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volt
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

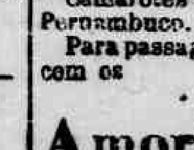
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

O vapor allemão

Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE

Parahyba

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão em Olinda

De bons moveis, piano forte, cristaes finos, ricos quadros, etagers de jacarandá.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado a subida da Sé em Olinda esquina da rua do Bom Fim.

O agente acima, autorisado pelo Exm Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, levará a leilão os seguintes moveis:

Sala de visita

Um piano forte e com pouco uso, do fabricante Carl Scheel in Cassel, com capa, estrado e cadeira uma importante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, tapetes avelludados, almofadas, escarradeiras, jarros, porta-flores, respectivas lanças e ricos cortinados.

1º. quarto

Uma importantissima mobilia de amarello toda entalhada e com tampo de pedra, 2 marquezões torneados, espelhos, cabides e mezas pequenas para cabeceira de cama.

2º. dito

Camas de lona, bidet com pedra, 1 porta relogios e 6 cadeiras de junco.

3º. dito

Um cabide de columna, um dito de parede e camas de lona.

4º. dito

Um rico toilet com pedra e espelho, cama de casal, bidet com pedra, espelhos e camas torneadas para creanças, 1 sofá pequeno, commoda, etagers de jacarandá, mesa redonda e um magnifico guarda vestidos, escarradeiras e cesta para roupa.

PAVIMENTO TERREO

Entrada

Um tapete, 6 cadeiras de junco dourados e 1 porta jornaes.

1º. quarto

Um toilet com pedra, espelhos, tapetes, marquezão, 1 mesa com gaveias e cadeiras.

2º. dito

Uma cama de ferro e arame para solteiro, 1 cama para casal, 1 lavatorio, tapetes, cabides e cadeiras.

Sala de jantar

Dous importantes aparadores com pedra, 1 guarda louça obra prima, mesa elastica oval, com 7 taboas, 1 mesa de amarello compedra, 1 relogio, quartinheira, mesa de ferro com resfriadeira, passaros finos, cadeiras de junco, cadeiras de balanço, apparelho completo e dourado para almoço, dito de porcelana fino e completo para jantar, apparelho de electro-plate fino, galheteiros de electro-plate, geladeira do mesmo, importante licoreiro, cesta do mesmo genero para pães, faca e garfo de electro plate, taças finas, copos, calices, fructeiras de electro plate, sofá para descanso, quadros e outros mais artigos.

Cozinha

Jarra para agua, vasos de cozinha, deposito de flanderes, bacias de dito e 3 ternos para cosinha.

O agente acima, fará expedir no dia referido um trem especial, ás 10 1/2 horas da manhã, da Estação da rua da Aurora parando em todas as outras estações, afim de conduzir os concurrentes ao leilão e no qual terão passagem gratis.

Agente Pestana

Leilão

Dos excellentes cavallos de corridas

Pirata, Vingador e Yambo

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 12 horas

A sombra das arvores no caes da Lingueta

Leilão

De bons moveis e diversos objectos

Constando de uma boa mobilia de jacarandá composta de 12 cadeira de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolles com pedras, 1 espelho oval, 3 quadros, 3 jarros finos, 2 lanternas especiaes, 2 candieiro para kerozene, uma cama franceza para casal, 1 marquezão, 1 meia commoda de amarello, 1 cabide de columna, 2 camas para meninos e um berço.

Dous guarda louça de amarello, 2 apparadores de dito, 1 quartinheiro de columnas, 1 apparelho de pó de pedra para jantar, chicaras e pires, 1 caixa de amarello, 1 rotula, 1 filtro 3 camas de lona, 1 relogio de parede, 1 mesa de louro, 1 tabolão para engommado, 2 jarras, bacias de estanho, 2 telhas de zinco, 1 bom torrador de café e moinho, 2 traves de qualidade, dobradiças de latão e de ferro, 1 trem de cosinha, diversos pés de crotons e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 2 da rua da Santa Cruz

O agente Martins fará leilão autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Costa que se retira para a Europa com sua familia, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Leilão

De duas sextas partes do sobrado n. 18 a rua Marquez de Olinda

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão das duas sextas partes do sobrado acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de José Parente Vianna tutor dos menores Manoel e Graciano filhos da finada Joanna Baptista de Azevedo Tinoco.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima levará a leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e cacimba meeira, pertencente ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

Do sobrado de um andar com sotão sito a rua de Coronel Suassuna n. 52.

De 2 casas terreas com sotão á rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos, quintal e Cacimba,

Sexta-fera 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos predios acimas mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-os.

Leilão

de 3 mobilias completas, aparadores, camas, quadros e outros moveis de casa de familia.

De 1 cofre com banco, uma balança, 2 fileiros, uma armação e mais moveis de armazem.

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma linda vacca tourina com cria e uma dita sem cria

Sexta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

3º Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão, n. 50, da rua de Lomas Valentinas

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Martins levará a leilão pela terceira vez, o sobrado de dous andares, n. 50, da rua de Lomas Valentinas, edificado em terreno proprio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de dous criados de confiança: á praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; no becco da Lingoeta n. 3.

—Precisa-se de um copeiro, a tratar a rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

—Pede se a quem achou a cautella n. 24,109 do Monte Socorro, de trazel a a rua das Trincheiras n. 40 que será recompensado.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e 600 de fondo, em Beberibe (Aguasinha) com fructeiras; fallar com o Sr. Faustino.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para engommado: no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., sorra se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

Cão perdido

Gratifica-se a quem for levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Carroças á venda

Vendem se tres carroças, tres bois e seus pertences; á tratar na rua do Crespo n. 1.

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda de serviço de jardineiro e limpesa de terras.

Maria Clara Santiago Torres

Olympio de Paula Torres, Maximiano Henrique da Silva Santiago, Henrique Florentino da Silva Santiago, Manoel Machado da Silva Santiago, Francisco Izidoro da Silva Santiago, Luiz Cezario da Silva Santiago, Manoel Thyrso Calsete Ribeiro, Candida Maria da Silva Santiago, Maria da Silva Santiago Ribeiro, Maria da Penha Santiago de Albuquerque, Maria Rosalina da Silva Santiago, Maria do Carmo Santiago, Corina Constança da Silva Santiago, Maria Amelia da Silva Santiago, Maria Magdalena Santiago de Amorim e Violante Amelia da Silva Santiago, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver de sua inditosa mulher, filha, irmã, sobrinha, tia e cunhada, Maria Clara Santiago Torres, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na quinta feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia do seu fallecimento.

Dr. João Ferreira da Silva

Virgilio Coelho e sua familia, profundamente magoados pelo fallecimento do seu prezado e distincto amigo Dr. João Ferreira da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma do mesmo illustre finado mandam celebrar ás 8 horas da manhã de quinta feira 19 do corrente, na matriz da Graça, agradecendo-lhes desde já esse acto de piedade.

✝

D. Theresa de Hollanda Cavalcante

O padre Pedro Cavalcante Rocha, Dr. Alberto M. da Rocha (ausentes), e Maria M. de Avellar Rocha convidam os seus parentes e mais pessoas que os honram com sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e na do Monteiro, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7· dia do infausto passamento de sua prezadissima mãi e sogra D. Theresa de Hollanda Cavalcante, fallecida na cidade de Sobral, no Ceará, a 12 deste mez. Por esse acto de finesa e caridade desde já antecipam o seu profundo reconhecimento.

✝

Dr. João Ferreira da Silva

A familia do finado Dr. João Ferreira da Silva convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente 7· dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem comparecer.

Francisco de Assis Ferreira Coelho!

✝ José Ferreira Coelho e sua mulher (ausentes), mandam celebrar uma missa na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade no sabbado 21 do corrente, ás 7 horas em ponto, por alma de seu filho Francisco de Assis Ferreira Coelho, fallecido a 13 de Fevereiro na Capital Federal, e convidam os parentes e amigos da familia para assistirem a esse acto, pelo que antecipam seu agradecimento.

João Baptista Borges da Fonseca

✝ Manfredo B. da Fonseca convida os parentes e amigos de seu nunca esquecido irmão João Baptista B. da Fonseca, para assistirem uma missa que manda celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda.

Dr. Ladisláo Netto

O Dr. Praxedes Pitanga manda rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º do seu passamento, e convida aos seus amigos e aos do fallecido, que queiram prestar esse acto de caridade, a ouvirem as missas, pelo que desde já agradece.

AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia: rua de S. Pedro n. 4 2· andar.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

AMA

Precisa se de duas amas para cosinhar; á tratar na rua Velha n. 123.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços de pouca familia; na rua do Occidente n. 22, defronte do escriptorio da Companhia Ferro Carril, esquina.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

AMA

Precisa se de uma ama que seja boa engommadeira para tres pessoas e fazer algum serviço de um menino; á rua da União n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços internos de casa de pequena familia; á rua do Livramento n. 25, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro: á tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2· andar.

Cosinheira ou cosinheiro

—Precisa-se de uma cosinheira, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84; loja.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Engenho para vender

Vende-se o engenho Cruz de Malta da freguezia de Agua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com moitas mattas. optimo cercado motor a vapor, com boiada, carros e a safra reada para mais de 3,000 pães é tratar no mesmo engenho.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas ... o ... erior das casas e armazens ... a-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande claria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.
20—Rua Larga do Rosario—20
TELEPHONE N. 300
Cuidado com as falsificações.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Preparadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantazia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebne
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimente receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

ESPECIFICOS

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Supuração das [illegible], Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
108 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

Estrellas d' America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel ! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Fantinho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$500 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do lyrico furta cores 2$000 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Côrtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 3$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS
Estrellas d'America
12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º anda do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cavallos furtados

Comarca de Igoarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, r ... elho, com as letras F P C em um só ferro; ... rodado andador de baixo a esquipar, andarfel o, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Banco de Gredito Real

Roubo audacioso de 30 letras

Pouparão do abaixo assignado as letras hypotecarias de nrs. 6501 a 6530 a 7.ª serie, peço aos dignos deretores ou quem suas vezes fizer, de aprender ditas letras que são de sua legitima propriedade, assim como aos Srs. corretores de titulos que tenhão em lembrança as numerações. Gratifica-se generosamente a quem descobrir.

Recife 14 de Abril de 1894.
Joaquim da Silva Nello.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Srs, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Cores pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

FERRO TROUETTE

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS

de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cº

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

Engenho

Arrendamento

Uma pessoa offerecendo as melhores garantias deseja arrendar um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

Informações á rua do Commercio n. 24, Lunch Room—Recife.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de ... com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Attendite et videte!

José Samuel Boteino, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Duque de Caxias ns. 55 e 58, loja das Estrellas

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 ... leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas faz se negocio com a safra e seis annos de arrendamento. Quem pretender dirija-se á Comissaria Pernambucana que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada em boa localidade: quem pretender pó le deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes ha..., corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe se outro sim. de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. ... ças, etc., etc

Tudo a preço o mais modico possivele Para servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Balança decimal

Vende-se na rua de Pedro Ivo n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia em Fernandes Vieira n. 24.

Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta villa girava sobre a firma de Araujo, Cavalcante e C., retirando se os socios Manoel Alves e C., pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando o socio José Cavalcanti Romeiro de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Gamelleira 12 de Abril de 1894.
José Cavalcanti Romeiro.
Manoel Alves e C.

Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24 2.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas aproveitaveis, sendo de tôda qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fora da cidade; á tratar na Praça do Commercio n 14, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa.

Trata se na rua Conde da Boa-Vista n. 45 junto as officinas de Caxangá.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 78

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illm. Srs. Silva Gomes & C., drogistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros e sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar do não me faltarem recurso e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que este negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto é o anno de 1888, graças a Deus, acho-me completamente em... o.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Canta-Gallo) João José Zimbendo.

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul) V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, a muitos annos annos de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.— Sou etc. —Bazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas.

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. José Alvares de Souza Soares. Pelotas —Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, temo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produziu de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos medicos sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brasileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Bonicio da-Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambara.

Minha cunhada D. Leopoldina Valles, estava soffrendo ha dois annos de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral da Cambara que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tanto do uso deste remedio achava se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S, cumpre-me agradecer lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se.

Sou, etc.—Fileno Gonçalves de Medeiros. Cañada de Santos, Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e graças ao seu uso, vi a completamente restabelecida.—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador a rua Paula Britto n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado —José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio-Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanto felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando lhe eu o mesmo efficaz medicamento, via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889— Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam tando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações. ..

Socego, Minas-Geraes. Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Alves de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente —Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambara medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma social Santiago & Irmão)

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambrrá.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do laryngé, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará,—Antonio Simões Pires Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas —Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará mandei comprar dous frascos do dito xarope e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente estabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope de Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas Geraes.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento,

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambara.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portoguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Cardoso. (Pelotas).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente e ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul.—Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. — Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo—a influenza.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi de seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176. —Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me estava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.— «Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambara, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes)'

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PLEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas— Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pulmonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me estabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc, e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem

Farto já de tomar diversos medicamentos ta humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues, (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento,e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, echo aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos tem colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações do tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr José Alvares de S. Soares. Pelotas. —Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento - Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador, etc. —J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará —preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succombir á terrivel «tisica pulmonar»!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambara,—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neofrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMOANR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãi e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se pode dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos, (Upacaraby, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

«Este, porem, que talvez não conhecesse, sem experiencia propria os effeitos de tão excellente remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

«Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Dame,que sempre o tem legitimo á venda

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente aquelle popular remedio!— Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas. —Venho penhoradissimo dar-lhes os louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas' áquelles que soffrendo do mesmo mal, d'lle fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, sem nunca obter alivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o—Peitoral de Cambara,—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora,— João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho a honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janeiro, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada consegui com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará,—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado -Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar esse grande remedio—Peitoral de Cambará,—o logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro-Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse suffocante» e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito; foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambara,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambará—é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias curados.

Póde V. Se fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará—Americo Salvatori. Socio da firma dos Srs. Manoel Joaquim Moura & C. do Rio de Janeiro.

—

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-broncho-pulmonares os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Montenegro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco de Aguiar, Pará.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Corrêa de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro.
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José B. da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Telasco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Araponga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Pereira, Republica do Chile.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos*.

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24